ANNO LXIV ---- NUMERO 58

SABBADO 10 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Março, ás 10 horas e 40 minutos da manhã (pela linha terrestre.)

Foi exonerado o actual reitor do externato do Imperial Collegio de Pedro II, e nomeado para substituil-o Monsenhor Luiz Raymundo da Silva Brito.

— Foi nomeado official da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação o bacharel Miguel Lucio de Albuquerque Mello.

— Consta que está nomeado inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 8 de Março.

S. M. o Imperador Guilherme passou bem a noite.

A *Gazeta Official* publica hoje um decreto com data de 17 de Novembro conferindo ao principe Guilherme, filho primogenito do Kronprinz a direcção dos negocios do Imperio.

(Serviço directo)

PARIZ, 8 de Março a tarde.

Os debates do processo Wilson hão de começar no dia 19 do corrente.

BERLIM, 8 de Março a tarde.

S. M. o Imperador da Allemanha acha-se em estado de fraqueza extrema e inspira alguma inquietação.

PARIZ, 8 de Março, ás 7 horas e 40 minutos da noite.

Corre com muita insistencia a noticia de haver fallecido S. M. o Imperador da Allemanha.

PARIS, 9 de Março.

Os ultimos telegrammas de San Remo annunciam que o Kronprinz continúa a melhorar e que em vista do estado de saúde do Imperador Guilherme, S. A. deve partir para Berlim amanhã.

BERLIM, 9 de Março, madrugada.

S. M. o Imperador Guilherme não reconhece ninguem das pessoas que o rodeiam e recusa tomar alimentos.

O pregador da côrte acaba de ser chamado a cabeceira da cama do illustre poente.

BERLIM, 9 de Março, ás 8 horas e 30 minutos da manhã. (Official).

Acaba de fallecer n'este instante S. M. o Imperador Guilherme.

(Serviço pela via Norte-America)

LONDRES, 8 de Março.

O embaixador da Turquia remetteu ao Marquez de Salisbury copia da nota dirigida ao governo da Bulgaria declarando illegal a eleição do principe Fernando.

O governo bulgaro ainda não respondeu.

S. FRANCISCO, 8 de Março.

Alguns tremores de terra acabam de produzir-se em diversos logares da California.

Os estragos são de pouca importancia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(Continuação)

São romanticas as chronicas domesticas desse tempo; dellas procede a lenda que faz ir a Inglaterra, convidados pelas damas inglezas doze portuguezes a justas e torneios, os quaes espantaram os proprios Normandos com seus feitos heroicos. Um delles, o Magriço, posto chegasse mais tarde, com tal denodo e galhardia venceu seus rivaes, que elles proprios o saudaram pelo mais veleroso.

Não deixa de ser curioso saber-se que no exercito portuguez de D. João brilhava uma ala de cavalheiros com o titulo de namorados, que se batiam como leões, trazendo cada um ao braço as côres de suas damas predilectas. Attrahem a admiração tradições da epocha sobre cavalherismos entre guerreiros, no seio mesmo das pugnas, e suspendendo-se a luta para se commetterem actos de cortesania e galanteria.

O bello sexo acompanhava o movimento. D. Felippa de Lancastre cercava-se de corte de damas, que porfiavam, a seu exemplo, em tomar parte nos torneios, acoroçoar os guerreiros, applaudir seus actos de valor e heroismo, e exercer por este feitio um esforço salutar ao progresso moral, intellectual e material, que se desenvolvia a olhos vistos.

Não tendo D. João I mais inimigos a combater no seu paiz, não lhe sendo possivel arcar com Castella, que limitava em toda a extensão de terras o solo portuguez, e que se achava poderosissima, curvando até á sua submissão o ultimo estado arabe concentrado dentro da pequena orla que de Granada corre para o mar, entendeu que o unico meio de conservar a autonimia portugueza ao lado de tão forte arvore como era a castelhana de que se desgarrara como um galho, era ter a arma ao hombro, e conservar vigilancia acurada e rigorosa; pensou portanto, em perpetuar nos seus subditos o espirito militar e a tendencia a empresas gloriosas. Quando Portugal conseguisse augmentar-se em forças, não resistiria mais seguramente á Castella, que não deixava de lançar vistas de reconquista sobre sua perdida provincia?

Faltavam mouros em Hespanha para combater, e terras arrancar lhes. Porque escaparia a Africa fronteira a arrojos portuguezes? Não se haviam d'alli passado no seculo VIII os arabes, coadjuvados por mouros e Sarracenos, a conquistar Hespanhas? Que theatro mais apropriado a empresas portuguezas que o de Africa, e porque se não levaria lá a guerra, e se não apoderariam das cidades e campos Agarenos? Não ganharia igualmente a religião de Christo subordinando a seu culto tantas almas perdidas n'aquelles paizes desconhecidos?

Preparou-se secretamente, armou navios, embarcou-se, e salteou Ceuta, assentada á beira do Mediterraneo e perto do estreito que o communica com o oceano. Crespa e sanguinolenta foi a batalha. O rei, seus filhos e seus guerreiros mostraram-se rivaes no ardor e na valentia. Ceuta cahio no poder de D. João I, o estandarte portuguez desfraldou-se sobre seus muros e castellos, e a cruz de Christo substituio nas torres e mesquitas mussulmanas ao culto de Mahomet.

(Cotinnua.)

PARTE OFFICIAL

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE MARÇO DE 188

José Ferreira Campos e Maria Alves Lima. — Informe o Sr. contador.

Benvenuto Pinheiro de Mendonça. — Informe o contencioso.

Hemeterio Maciel da Silva e Paula Antonia de Lima. - Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedaria Provincial.

Medeiros & C. - Pague-se.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, Ursula Hermina de Almeida Neves, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Maria Joaquina Barbosa de Magalhães, José Felicio da Cunha e José Ignacio de Albuquerque Trindade. — Registre-se e façam-se os assentamentos.

Cesino Vieira da Silva. — Ao Sr. pagador para attender, uma vez verificada a exactidão do allegado.

José Correia de Vasconcellos — Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Antonio José de Moraes Sarmento. — Ao Sr. para contador proceder-se de accordo com as informações.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1888

Antonio José Mendes Bastos, José Jeronymo Bastos e Manoel José de Almeida — Informe a 1ª secção.

Browns & C. A' 1ª secção para os devidos fins

— 9 —

Bernardo Gomes de Souza. — Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Pinto & C. — A' 1ª secção para os devidos fins

Mesa Regedora da Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa Vista. - Certifique-se o que constar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1888

O Imperador da Allemanha

Polo despacho telegraphico publicado na secção competente, foi-nos annunciado o fallecimento do Imperador da Allemanha, occorrido hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, em Berlim, e desde algum tempo esperado, não só em face de sua avançada idade mas tambem em consequencia dos soffrimentos que desde annos o atormentam.

Nascido em 27 de Março de 1797, quando a França, ainda comballida pelos resultados da famosa revolução, impunha se á admiração universal, attrahindo todas as attenções e excitando odios e sympathias, o principe Frederico Guilherme era filho do rei Frederico Guilherme III e da rainha Luiza Augusta Guilhermina Amelia, filha do grão-duque de Mecklemburgo-Strélitz.

Contava, pois, 91 annos menos poucos dias, o finado Imperador da Allemanha, quando foi colhido pela morte; sendo que durante 30 annos sentou-se no throno prussiano e 17 cingio a corôa imperial, pois que, nomeado regente da Prussia em 9 de Outubro de 1858 reinou nessa qualidade até 7 de Janeiro de 1861 em que succedeu a seu irmão, o rei Frederico Guilherme IV, começando então a reinar por direito proprio como rei, e a 18 de Janeiro de 1871 como Imperador da Allemanha.

O tratado de Vienna, instituindo a confederação germanica depois da queda do grande Napoleão, deu á Austria uma enorme preponderancia entre os povos allemães, e legou á Prussia uma posição inferior no concerto desses povos. Desde então o paiz em que dominavam os Hohenzollern retrahio-se, e, preparando-se para a desforra, foi pacientemente juntando elementos que lhe assegurassem uma victoria decisiva.

Foi durante essa phase de espectativa que o finado Imperador da Allemanha cingio a corôa da Prussia.

Homem ambicioso e espirito algum tanto vidente, teve a intuição da força que poria ao seu serviço acercando-se do então diplomata Bismarck. Chamou-o para presidir o seu conselho de ministros, e lutou, com elle e por elle, contra o parlamento e o povo prussiano, no pensamento de fazer predominar as idéas, já então existentes, de uma patria allemã, e de uma hegemonia dos povos allemães.

A emulação latente entre a Prussia e a Austria, principal obstaculo aos plános d'aquella, foi aos poucos se accentuando, até que em 1866 rebentou n'uma guerra de poucos dias, da qual sahio vencida a Austria, ficando pelo tratado de Praga dividida a Allemanha em duas partes, das quaes foi aquella excluida, e preponderante a Prussia sobre os 22 estados que compuzeram a Confederação do Norte, da qual o rei da Prussia era o presidente.

Foi um passo de gigante para o pangermanismo, mas não foi tudo o que sonhava a Prussia. Esta, movida pelo já chamado *chanceller de ferro*, continuou a accumular meios de guerra e a fazer a politica da conquista, intrigando por todos os modos, immiscuindo-se sem descanço em todos os negocios europeus, até que, em 1870, declarada a gueara pela França, e batida esta em reiteradas batalhas, foi novamente proclamado, e dessa feita em Versailles, o Imperio Allemão, tocando a imperial corôa á casa de Hohenzollern reinante na Prussia.

Ao Imperador Frederico Guilherme V cabe, pois, a gloria de ter restabelecido, contra os intuitos da França de 1870, o Imperio Allemão, que a França do começo do seculo fizera baquear; e, o que mais é, coube a esse grande rei e imperador a ventura de realizar o sonho dos seus antecessores e maiores — a proclamação da unidade allemã.

Só esse facto basta para dar lustre ao reinado que terminou no dia 8 do corrente; mas a verdade é que esse reinado foi completamente cheio de lutas e peripecias de toda ordem, lutas e peripecias que todas contribuiram grandemente para soerguer a patria allemã ao nivel em que hoje se acha sob todos os pontos de vista.

As prosperidades politica, economica, financeira, artistica, industrial, scientifica e colonisadora de que hoje desfructa o Imperio Allemão, são inquestionavelmente uma grande obra do finado Imperador Frederico Guilherme V e do seu braço forte, o chanceller principe de Bismarck.

Estará, porém, consolidada essa grande obra? Terá ella a necessaria força para resistir ao embate dos acontecimentos? Terá a indispensavel cohesão para manter se inatacavel e sustentar a fatal corrosão do particularismo dos estados que constituem a hegemonia allemã?

E' difficil, se não impossivel, responder a estas interrogações com sincero desejo de acertar. Entretanto, é bem possivel que, faltando ao Imperio Allemão aquelle grande Rei, sinta-se elle em serios embaraços e difficuldades para manter-se tal como fizeram-n'o Frederico Guilherme V e o principe de Bismarck.

A situação actual da Allemanha do Norte nada tem de invejavel. Trabalhada pelo socialismo-anarchista, obrigada a sustentar um exercito, que é uma floresta de bayonetas, e que consome o melhor de suas rendas, e sempre ás voltas com pretenções dos estados sujeitados á força á dictadura da Prussia, são muitos os elementos que conspiram contra essa hegemonia prussiana que tanto sangue e tantos cabedaes custou.

A morte do Imperador Guilherme veio trazer á tona, mais acendidos e mais excitados, todos aquelles elementos dissolventes; e a mão possante de Bismarck, já fatigado pelas lutas e já enfraquecido pela idade, pode não ser bastante para amparar o Imperio Allemão contra uma possivel queda.

A avalanche póde descer précipite da montanha, e o *finis Poloniæ* pode ser applicado á obra de Frederico Guilherme.

Em todo caso, se isso acontecer, não se fará sem que estremeça o continente inteiro; e o neto do grande Imperador, agora chamado a presidir os destinos do Imperio Allemão, visto a gravidade da molestia que prostra seu pai, o principe imperial da Allemanha, talvez tenha de contentar-se com o simples papel de rei da Prussia.

Insondaveis são os designios da Providencia; e a morte de Frederico Guilgerme V bem póde sor o começo do fim do Imperio Allemão.

Noticias do sul do imperio

O paquete nacional *Pará*, hontem entrado do sul, apenas trouxe as seguintes noticias:

Espirito Santo

Datas até 2 de Março:

A presidencia marcou o dia 16 de Abril proximo para proceder se a eleição de um vereador no municipio da Serra para preencher a vaga occasionada pelo fallecimento do cidadão Luiz da Fraga Pereira Pinto.

— Estava completamente extincta no municipio de Itapemirim a epidemia da variola, que alli grassou com alguma intensidade nos ultimos mezes.

— Da terrivel molestia foram atacadas 102 pessoas, das quaes vieram a fallecer 19 ficando curados 83 — rezam as communicações officiaes.

— De Cachoeira de Itapemirim escreveram á *Provincia*, dizendo que as chuvas continuavam com grande intensidade, resultando grandes desmoronamentos e corridas de terra na estrada de ferro, no ramal do Castello. A linha para o Alegre ficou muito abalada.

O fazendeiro Manoel José de Souza Braga declarou que ficarão libertos todos os escravos em Dezembro de 1890.

Bahia

Datas até 6 de Março:

O resultado, conhecido na ultima data, da eleição senatorial, era esta:

Conselheiro Pereira Franco (C)	7277
Deputado Barão do Guahy (C)	6751
Conselheiro Antonio C. da Rocha (L)	6594
Conselheiro Ferreira de Moura (L)	6488
Conselheiro Francisco Sodré (L)	5798
Deputado Innocencio Góes (C)	4935
Deputado Barão de Geremoabo (C)	4215
Deputado Czar Spinola Zama (L)	1120

Nada mais dão as folhas que mereça menção.

Alagôas

Datas até 8 de Março:

Falleceu em Maceió o negociante do Pilar major Raymundo Lourenço Seixas, influencia conservadora, homem maior de 80 annos.

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(Continuação)

Esperando pois por bom tempo nos embarcamos o dia da Exaltação da Santa Cruz, em sua canôa, feita de uma cortiça de um páo, e eramos 20 por todos, e viemos aquelle dia com bom tempo ao primeiro porto, onde para maior prova de Cunhambeba achamos uma canôa dos do Rio, que se tornava de cá, os quaes lhe contaram logo muitas mentiras, dizendo que os indios de Piratininga lhes haviam morto um dos seus e que os christãos foram correndo detraz delles, atirando-lhes para os matar, com outras cousas, que poderam facilmente mover a constancia de qualquer destes, que não é muita. Mas o Cunhambeba depois de os ouvir lhes disse: — Bem sei que os christãos são bons e tratam verdade, vós outros farieis por onde vos tratassem assim; e nem elle nem nenhum dos seus dando credito á suas palavras, nos embarcamos ao outro dia e viemos outras duas jornadas, com algumas tormentas, e emfim, pela misericordia do Senhor chegamos dia de S. Matheus Apostolo á Bertioga, mas não foi muito a nosso salvo, porque ao dobrar de uma ponta nos deu tão grande tempestade de vento que estivemos meio afogados, ao menos eu nunca tive por tão certa a morte em todos os transes passados como alli, e ainda agora me espanto com foi possivel passar por alli uma só cortiça de um páo por onde um navio tivera muito perigo e trabalho em passar; comtudo os indios esforçavam a mim e assim remando com grande impeto e dizendo-me que não houvesse medo, que elles me tirariam fóra a nado, mas eu em al tinha posta minha confiança e tinha-me em Cunhambeba, o qual ia dizendo: — Padre Deus, oh Senhor Deus, amanse-se o mar. — Ouvio-o o Senhor, e ainda que não se amansou o mar, passamos seguros e acolhemo nos á terra antes de chegar a povoado com a agua que nos dava pela cara e bocca já coalhada e feita sal. Ao outro dia se tornaram a embarcar para entrar em a fortaleza, que seria pouco mais de meia legua, e eu me fui por a praia com dous ou tres delles e tivemos tanta chuva todo o caminho que me passou e esfriou todo, e segundo a fraqueza que eu trazia, si um pouco mais longe estiveram as casas passara muita pena; assim chegamos a estas villas, vencidos tantos encontros, e com minha vinda houveram todos muita alegria, como com pessoa que sahia de um captiveiro, do qual não esperava outro fim sinão a morte. Bemdito seja o Senhor todo poderoso *qui mortificat et vivificat*. Este foi o fim de minha peregrinação, a qual prouvera ao bom Jesus que por outra mão fôra escripta e a minha, por amor de seu nome, estivera suspensa ao summo em Iperuig, e certo que si não pensasse tudo isto haver sido ordenado por o summo e divina disposição e vontade da obediencia, que me arrependeria de haver-me de lá vindo e ainda com tudo isto me arrependo e peza não por que vim, mas porque não foi digna minha vida, que eu desejava de pôr por meu Senhor Jesus Christo, de ser aceita de Sua Divina Magestade; mas, porque meu pai celestial é mui rico para todos os que o invocam e tem muitas bençãos que dar, ainda não desespéro de alcançar esta de sua mão omnipotente, confiando que primeiro me faria martyr em o comprimento de meus votos e de toda virtude e depois se dignaria aceitar meu sangue derramado por sua gloria em holocausto e odor de suavidade, o qual eu peço humilde e intranhavelmente a todos os padres e irmãos e *maximé* a V. R. P. me alcancem do Senhor.

Quero acabar de escrever o fim desta paz, o qual verdadeiramente foi fim de paz e principio de nova guerra, qual se podia esperar de gente tão bestial e carniceira, que vive sem lei nem rei; da qual propriamente prophetisou David *in Spiritu Sancto, sepulchrum (hominum) patens est guttur eorum linguis suis dolos: agebant, veloces pedes eorum ad effundendum sanguinem, viam pacis non cognoverunt*, ob eiros de toda maldade *qui devorant plebem meam, sicut escam panis*, e mais que *panis* e que todo manjar.

Ao tempo que eu cheguei eram baixados os tamûjas do Parahyba por as montanhas que tinham abertas, por donde soiam vir a fazer seus saltos, e estava nem em a villa de Santos, e depois vieram outros por vezes e trouxeram alguns escravos, dos que haviam levado quando tinhamos guerra, a Piratininga tambem vieram muitos, e nunca mais hão feito salto algum, podendo-o fazer muito a seu salvo por ter todos os caminhos abertos para todas as fazendas dos christãos sem nada lhes poder resistir, porque são como tigres, que agora dão aqui agora alli, e fogem com a preza em os dentes, e elles mesmos nos avisavam que não nos fiassemos dos do Rio de Janeiro, porque estão mui soberbos com as muitas e usas que lhes dão os francezes; agora são todos tornados a suas terras e creio que tambem á sua natureza cruel, amiga de guerra e inimiga de toda paz, e a primeira vinda que fizerem será a roubar e matar como soem.

Em este mesmo tempo estavam estes meus amigos de Iperuig que antes de mim eram vindos e outros muitos do Rio em Piritininga, onde assim os portuguezes como dos tupis discipulos nossos eram mui bem tratados, e dalli os levaram ao campo bem longe a uma guerra, onde tomaram alguns dos tupis inimigos; mas sabendo de minha vinda ficaram mui amedrontados, pensando que sem mim como elles, mas logo perderam o medo, vendo que da mesma maneira eram tratados, como quando eu estava em sua terra, e esta foi a principal causa porque o padre Nobrega me mandou vir d'entre elles, para que vendo que eram tão bem tratados sem ter algum penhor em sua terra, acabassem de crer nossa verdade e se assegurassem e soldassem de todo. Todavia começaram logo de andar mais quietos e mais attentos por as casas dos christãos, e com isto ainda lhe soffriam e dissimulavam muitas cousas, porque podesse o governador, por quem esperavam, apercebar o Rio de Janeiro em paz. Baste para conhecer esta gente saber que sem estar nenhum de nós outros em suas terras, andam elles em a nossa mui seguros e á sua vontade, e ainda que delles em muitos entre nós outros, não póde um só dos nossos andar seguro em suas terras, porque, si não tem cá pai, filho ou irmão, ou cousa que lhe dê muito, e é cousa certa que para um ser principal basta ter uma corôa de seu em que se ajuntem doze ou quinze mancebos, com que possa vir a roubar e saltear, de onde parece quão particular cuidado teve Nosso Senhor o tempo que entre elles estive mas de nos escrever a vida. Gloria seja a seu santo nome.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Prolongamento da estrada de ferro de Nazareth á Timbauba — Conforme se annunciara, seguiu antehontem, a 1 1/2 horas da tarde, da estação do Brum, em trem expresso, com destino á villa de Timbauba, o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, vice-presidente da provincia, afim de inaugurar os trabalhos dessa via-ferrea.

Acompanharam a S. Exc. alguns amigos, grande numero de convidados do digno gerente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, e representantes da imprensa diaria desta cidade.

Ao chegar o trem em Timbauba, por volta de 7 horas da noite, foi S. Exc. recebido pelas autoridades judiciarias pelo Rvdm vigario da freguezia e pelo coronel Luiz Maranhão, por quem foram hospedados todos os amigos, com a maior gentileza e cavalheirismo.

A's 8 horas da noite foi servido um opiparo jantar, durante o qual foram trocados diversos brindes, dentre os quaes destacaremos os seguintes:

Do coronel Luiz Maranhão ao distincto cavalheiro que dirige actualmente os destinos desta provincia, Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim;

De S. Exc. á empreza e ao digno gerente da estrada de ferro do Limoeiro, a esforços dos quaes se conseguiu o grande melhoramento que alli se festejava;

Do Dr. Moreira Alves ao illustre representante do 4º districto na camara dos deputados o Sr. Dr. Juvencio de Aguiar.

D'este ao coronel Luiz Maranhão.

Ao jantar seguiu-se uma animada *soirée*, que se prolongou até as 4 1/2 horas da madrugada.

O comprimento da linha, que ora se abre ao trafego, é de 45010.6 metros, sendo 57.4 % em linha recta e 42.6 % em curva.

O comprimento da linha em nivel é 41.6 % do total.

Os trilhos, que são de aço, pezam 24.8 kilos por metro corrente.

As talas de juncta com os respectivos parafusos são tambem de aço, de systema angular, pezando 11 [illegible] kilos o par.

Ha as seguintes obras d'arte: 22 pontes, 97 pontilhões e boeiros e 65 canos de barro de 0.46 e 0.38 de diametro.

A superstructura das pontes e pontilhões é de ferro batido.

O prolongamento conta 5 estações, e o terreno que atravessa é bastante accidentado como se vê das alturas das pontes seguintes.

Nazareth (inicial) altura		66.00 m.
Kilometro	7	52.00
»	9	86.00
»	11	55.00
»	15 400	102.00
»	22	64.00
»	27 500	116.00
»	34	77.00
»	36 400	106.00
»	38	88.00
»	29	98.00
»	42	109.00

A villa de Timbauba é nova e pequena, mas sobretudo com o grande melhoramento que acaba de receber, promette vir a ser um dos pontos mais importantes e de maior futuro no interior da provincia.

Camara Municipal — Tendo dado parte de doente desde alguns dias o procurador da Camara Municipal do Recife, e correndo insistentemente que nos cofres da mesma Camara havia um desfalque, aquella corporação, em sessão de 7 do corrente, resolveu que, intimado o dito procurador, fosse dado balanço nos cofres, perante autoridade competente, em sessão especial convocada para o dia 9 do corrente.

Hontem, reunida a Camara recebeu ella um officio do referido procurador remettendo as chaves dos cofres, e pedindo prazo para prestar contas, sendo-lhe concedida a exoneração do cargo que exercia.

Com assistencia do Dr. juiz de direito do civel, Costa Ribeiro, e perante todos os vereadores foram hontem abertos os cofres, reconhecendo-se então ser real o desfalque que monta á quantia superior a 30:200$000.

Do exame lavrou-se um termo que foi assignado pelo juiz, vereadores e testemunhas.

Em seguida foi marcado um prazo de 15 dias para o procurador prestar contas, mandando-se continuar o seu fiel até a expiração desse prazo, e sendo demittido do cargo de procurador o Sr. Francisco de Paula e Silva, responsavel pelo dito desfalque.

Não commentamos o facto. Registramol-o apenas, fazendo sentir entretanto que, em menos de trez annos, é o quarto caso de desfalque que se verifica em repartições publicas do Recife.

Companhia Indemnisadora. — Esta companhia de seguros contra incendios e riscos maritimos, está distribuindo aos seus accionistas um dividendo de 20$ por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Imperador da Allemanha — As noticias officiaes, vindas de Berlim para o Rio de Janeiro e Rio da Prata, dizem que o Imperador da Allemanha e Rei da Prussia Frederico Guilherme falleceu cerca de 8 horas e meia da manhã de hontem 9 do corrente mez.

Matriz de Santo Antonio — Toma posse hoje á tarde, do cargo de vigario da parochia de Santo Antonio, o Rvdm. padre Francisco Josquim da Silva.

Por essa occasião será cantado um *Te-Deum* em acção de graças, á mandado da irmandade do SS. Sacramento, erecto na igreja matriz.

Anniversario — Amanhã completa 66 annos de idade S. A. a Princeza D. Januaria, irmã de S. M. o Imperador do Brazil.

Por esse motivo haverá salva a 1 hora da tarde.

Faculdade de Direito — Hoje começará a prova oral do 1º anno ficando os que não compareceram a escripta ou tiverem de ser chamados ainda, para o ultimo dia.

Proseguirá a prova escripta do 2º anno, se houver numero para a chamada da mesma e no caso contrario começará a prova oral, ficando os da prova escripta restantes para depois.

Serão chamados no 3º anno pela ultima vez a prova escripta os ns. 52, 96, 110, 114, 119, 133, 142, 164 179, 196, 204. Urcicio Nunes da Silva Lamego e todos os mais que faltaram a prova escripta.

Começará a prova oral do 4º anno, e terá lugar a escripta e oral do 5º anno no dia 12 ás 11 horas da manhã.

Prado Pernambucano — Amanhã ás 11 horas do dia, realisa-se a 7ª corrida de cavallos no Prado Pernambucano.

São estes os pareos:

1º Dr. Beltrão — 1.000 metros. Premios 150$ 30$ e entrada livre. 3 cavallos inscriptos. Palpite — O talisca.

2º Consolação — 900 metros. Premios 100$, 20$ e entrada livre 14 cavallos inscriptos. Palpites — Guarany, Good-morning e Condor.

3º Desafio — 2.500 metros. Premio 600$. Inscriptos Pachá e Beberibe. Palpipe — Beberibe.

4º D. Souza Reis — 1.000 metros. Premios 200$, 50$ e entrada livre. 3 cavallos inscriptos. Palpite — Faisca.

5º Olympio Loup — 2.040 metros. Premios 200$, 40$ e entrada livre. 5 cavallos inscriptos. Palpites — Bolivar e Corisco.

6º Prado Pernambucano — 1.600 metros. Premios 400$, 100$ e entrada livre. 3 cavallos inscriptos. Palpite — Satan.

7º Dr. Gonçalves Pinto — 1.600 metros. Premios 250$, 60$ e entrada livre. 5 cavallos inscriptos. Palpites — Talisman e Zamby.

Mais trez collações — Hoje á 1 hora da tarde, o Exm. Sr. bispo diocesano celebra, na capella do palacio da Soledade, o acto solemne da collação canonica dos sacerdotes recentemente apresentados: conego Marcolino Pacheco do Amaral, na cadeira de penitenciario da Cathedral de Olinda; padre Francisco Joaquim da Silva, na igreja matriz da freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, do Recife; e padre Otilod Bemvindo de Almeida e Albuquerque, na igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição do Brejo de Areia, na provincia da Parahyba.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana — Antehontem teve lugar a reunião d'esta Associação sob a presidencia do Sr. Dr. Alcebiades Velloso e com a presença dos Srs. Drs. Barros Carneiro, Curio, Lisbôa Coutinho, Joaquim Loureiro, Coelho Leite, João Paulo, Simões Barbosa, Barreto Sampaio, Ermirio Coutinho, pharmaceutico José Facundo, Dr. Mello Gomes e Barros Sobrinho.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada.

Foi recebido um numero do *Brasil Medico* offerecido pela redacção.

Concedida a palavra ao Sr. Dr. Ermirio Coutinho, este depois de mostrar as vantagens que haviam não só para o publico, como para a pratica da medicina com a formação de uma estatistica mortuaria, propoz que a mesa se dirigisse ao Sr. presidente da Camara Municipal desta cidade, pedindo para que sejam remettidos á Associação as segundas vias dos certificados de obitos o que já em outro tempo fez com o antigo Instituto Medico e que a Associação Medica-Pharmaceutica nomeiasse uma commissão para organisar uma estatistica trimensal.

Esta proposta foi approvada pela casa.

O Sr. Dr. Coelho Leite, depois de mostrar que merecia a attenção a mortalidade de crianças nesta cidade, propoz que se désse á discussão o seguinte ponto: «Quaes as causas da mortalidade de crianças nesta cidade e o meio de evital-a.»

Posto em discussão esta indicação, fallaram sobre ella os Srs. Drs. Coutinho e Velloso, apresentando o Sr. Dr. Barros Carneiro um additivo para que fosse o ponto discutido com urgencia.

Posto a votos foi approvada a indicação do Sr. Dr. Coelho Leite e regeitado o additivo.

Passando se a ordem do dia foi concedida a palavra ao Sr. Dr. Barreto Sampaio que dissertou sobre o tratamento do Glaucoma, dividindo em medico e cirurgico, explicando a acção da eserina, da pilocarpina, injecção de morphina; mostrou a acção sempre favoravel da eserina com excepção das synechias posteriores com glaucoma e explicando o motivo porque.

Passando ao tratamento cirurgico fez o historico das operações empregadas para o tratamento desta molestia, desde 1830 até hoje; tratou de suas indicações e contra-indicações, mostrando as vantagens que tem obtido com o emprego da sclerotomia muitas vezes como meio preparatorio para a Iridectomia, indicação esta que o orador diz não ter encontrado em parte alguma, mas que tem sempre empregado em sua clinica sem nunca ter tido motivo de arrepender-se.

Tendo dado a hora o orador concluio sua prelecção sendo comprimentado pelos collegas presentes; consultando a casa foi o ponto dado por sufficientemente discutido.

O Sr. presidente levantou a sessão marcando a seguinte para quarta-feira, 14 de Março, por estar impedida a quinta-feira; designando para ordem do dia o seguinte ponto: «*Estudo critico sobre a acção dos medicamentos cordiacos ultimamente preconisados.*»

Estão inscriptos para dissertar sobre este ponto Drs. Coelho Leite e Lisbôa Coutinho.

Tribunal do jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã presentes o juiz de direito presidente do tribunal, Dr. Antonio Domingos Pinto, o 2º promotor publico Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel e o escrivão Miranda Franco, principiou a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio Pedro do Nascimento, pronunciado no artigo 201 do codigo criminal por haver em 26 de Dezembro de 1886, no pateo do Terço, espancado a José Jorge de Souza.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto, que prestaram o juramento da lei:

Manoel Zeferino dos Santos.
Antonio Macario de Assis.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
José Rodrigues da Silva Barroca.
Dr. Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
Dr. Francisco de Souza Reis.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
João Xavier Ribeiro de Andrade.
Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
João Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Christovão Brickenfield Vieira da Silva.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Ao interrogatorio respondeu o réo que era natural desta provincia, de 30 annos de idade, casado, jornaleiro, analphabeto, que sabia o motivo porque era accusado; que não conhecia o offendido José Jorge, que as testemunhas do processo não juraram a verdade, e finalmente que não attribuia a accusação á motivo particular.

Concluido o interrogatorio, fez o escrivão a leitura do processo da formação da culpa e ultimas respostas do réo.

O Dr. promotor publico, desenvolvendo a accusação, pedio a condemnação do réo no grão médio das penas do art. 201.

Em seguida o patrono do réo, academico Joaquim Thiago da Fonseca, deduzio a defeza allegando ter o seu constituinte praticado o crime em defeza de sua pessoa, tendo conhecimento do mal que se propunha evitar, falta de outro meio menos prejudicial, não tendo havido de sua parte provocação.

Feito o resumo dos debates e propostos os quesitos, recolheu-se o jury de sentença á sala secreta, voltando á sala publica meia hora depois, com suas respostas escriptas, confirmando a autoria do crime com a circumstancia attenuante do paragrapho 6º do art. 18 do codigo criminal, (ter precedido aggressão do offendido).

Em vista desta decisão foi o réo condemnado nas penas do grão minimo, a 1 mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

— Em seguida foi julgado o réo Trajano Constantino de Souza, tambem pronunciado no art. 201, por ter, no dia 4 de Fevereiro do anno passado, no salão terreo do palacio da presidencia, ferido Lourenço Xavier Tavares, praça de cavallaria.

Funccionou o mesmo conselho, occupando ainda a cadeira da defeza o academico Thiago da Fonseca.

Interrogado o réo pelo Dr juiz de direito, respondeu que era natural da Parahyba, de 41 annos de idade, casado, analphabeto, que não tinha profissão, que sabia o motivo porque era accusado, conhecia as testemunhas do processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Confessou a autoria do delicto.

Lido o processo da formação da culpa, o Dr. promotor publico fez a accusação pedindo a condemnação do réo no medio das penas.

O patrono do réo, desenvolvendo a defeza, allegou ter o seu constituinte praticado o crime em defeza dos seus direitos.

Não houve replica,

Recolhido o conselho á sala secreta, voltou á sala publica 15 minutos depois com suas respostas aos quesitos que lhe foram propostos, reco-

ILEGÍVEL

nhecendo por 10 votos, a justificativa do § 2º do artigo 14, allegada pela defeza, em vista do que foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde e adiada para hoje.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Demonstração do movimento e receita das estações no mez de Janeiro de 1888, comparado com igual mez do anno de 1887:

DESIGNAÇÕES			1888	1887	Diffa para mais, 1888	1887
Passageiros	Classes	1ª	1.497	70	1.427	
		2ª	9.625	2.692	6.943	
		Total	11.122	2 762	8.370	
		Producto	5:674$980	3:108$900	2:566$080	
Bagagens		Peso	15,084k	8,681	6,403	
		Producto	579$740	371$840	207$900	
Animaes		Quant.	292	72	220	
		Producto	345$120	102$580	242$540	
Mercadorias, kilogrammas	Assucar	Saccos	16.783	7.344	9.439	
		Peso	1.303,529k	550,804	752,725	
	Algodão	Fardos	1 864	2.470		606
		Peso	147,145	185,387		38,242
	Cereaes	Peso	452,174k	191,986	260,188	
	Aguardente	Peso	43,197k	19,364	23,833	
	Sal	Peso	61,548k	47,000	14,348	
	Diversos	Peso	4.034,190k	657,018	3.377,172	
	Total	Peso	6.041,583k	1.651,559	4.390,024	
		Producto	10:636$740	9:510$400	1:126$340	
Rendas diversas			205$540	75$200	54$660	
Armazenagens			10$930	4$280	6$440	
Telegrapho		Quantidade	147	146	1	
		Producto	136$060	132$860	3$200	
Multas			35$000	0	35$000	
Trens especiaes		Quantidade	1	2		1
		Producto	106$000	412$000		306$000
Imposto de transito			397$000	286$300	110$700	
PRODUCTO GERAL			17:932$100	14:004$360	3:927$740	

OBSERVAÇÃO

As tarifas em vigor teem sobre as que regularam os transportes em 1887 os seguintes abatimentos: passageiros 55 0/0; animaes 50 e 70 0/0; mercadorias 40, 50, 60 e 80 0/0.

Escriptorio do trafego, Palmares, 8 de Março de 1888. — O chefe do trafego, *J. R. Saldanha Junior.*

Fallecimento—A's 8 1/2 horas da noite de 7 do corrente, falleceu Antonio Ignacio de Torres Bandeira, victima de tuberculos pulmonares.

Contava apenas 37 annos de idade. Foi, durante algum tempo, empregado publico. Era intelligente, e não foi máo poéta.

Paz á sua alma.

Peregrinações indianas—Em uma viagem para Puna, escreveu o seguinte o sabio orientalista italiano De Gubernatis:

« Despedindo-me do Conde Albiani, prosego só o meu caminho em volta de Puna.

Lady Reay tinha gentilmente mandado de Ganeshkind um seu ajudante de campo á estação de Kirki para receber-me na sua carruagem; mas, não estando prevenido, continuei até á estação central de Puna, que dista cerca de 3 milhas da residencia de Ganeshkind.

« Tive então occasião de admirar pela primeira vez a belleza desta cidade, já capital do reino de Maharatti, e extensissima, se bem povoada de pouco mais de 90.000 habitantes, mas toda dispersa de aprasiveis jardins e de alamedas elegantes, pelo que offerece, no seu todo, o aspecto de um vasto jardim semeado de chacaras.

« A aldeia indiana, todavia, dividida em sete quarteirões, cada um dos quaes tem o nome de um dia da semana, apresenta o aspecto animado de uma pequena cidade industrial de provincia.

« Puna eleva-se em uma planicie bastante alta, não afastada da collina pittoresca de Parratê, e de Sanga, ou confluente da Mûtâ com a Mulâ, morada muito procurada pelos inglezes em consequencia da salubridade do ar.

Ella apparece, na primavera, como uma especie d'oásis verdejante no meio das aridas e escorchadas vastas planicies Deccanichas, onde as arvores d'alta haste são tão raras.

« O grande numero da rapaziada indo-portugueza e de meninos inglezes que se encontram pelas alamedas e pelos passeios publicos nos advertem de que, se a população indigena, pelas guerras sustentadas na segunda metade do seculo passado e no principio deste, está diminuida além da metade, a população ingleza tende ahi a augmentar, o maior impedimento que acham os inglezes é acclimarem-se na India, havendo difficuldades de educar os seus filhos porque um clima ameaçador os abate facilmente e os obriga a separarem-se dos seus progenitores, para se repararem em Inglaterra.

« Percebem-se os cuidados prodigalisados pelos inglezes da presidencia de Bombay á cidade de Puna, para embellezal-a, ornal-a, e tornal a mais salubre, afim de que os seus filhos possam resistir melhor ás continuadas insidias do clima indio; e se comprehende tambem como o mesmo governador e a governadora podem preferir a residencia de Puna á de Bombay.

« A residencia, pois, de Ganeshkind, onde Lady Reay recebe os seus hospedes é sumptuosissima, não só pelas suas vastas salas de recebimento, como pelos commodos elegantes que se acham nos quartos da habitação.

« Um hospede epicureo, no sentido moderno da palavra, não acharia nada a desejar no aposento que Lady Reay lhe reserva. Elle não tem que pensar em nada; tudo está previsto e provido.

« Ganeshkind se poderia chamar uma Sybaris anglo-indiana. Levanta-se como um castello normando, no meio de um vasto recinto verdejante; das suas janellas, por uma parte, se distingue o Dekhan College, o mais insigne atheneu da presidencia, pela outra a collina de Parvali, dous symbolos evidentes da antiga e da nova vida india; dentro da presidencia mesma, pela viva luz que entra das janellas, se poderia crer achar-se transportado em um castello normando da Sicilia, decorado e habitado por inglezes.

« Mas o maior attrativo daquella breve demora foi para mim a amabilidade com a qual a governadora acolhe e demora os seus hospedes. Autes de mim tinha chegado da Inglaterra a Ganeshkind um homem de merito, sir William Gregory, com a sua senhora; e ahi se achava igualmente uma doutora ingleza que está em Bombay, miss Pichler. »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 8 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—7	760m92	20,44	89
9	27°—6	762m11	21,04	74
12	28°—8	762m23	20,73	71
3 t.	28°—8	760m69	21,23	72
6	27°—7	760m56	21,35	77

Temperatura maxima—30°,00

Dita minima—24°,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m8; á sombra: 4m,9.

Chuva—0,m8.

Direcção do vento: SE de meia noite até 3 horas e 37 minutos da manhã; ESE até 4 horas e 40 minutos; SSE até 6 horas e 52 minutos; S até 8 horas e 52 minutos; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,45 por segundo.

Nebulosidade media: 0,54.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	8 de Março	8—2 da manhã	0,m70
P. M.	» »	2—24 da tarde	2,m12
B. M.	» »	8—17 » »	0,m49
P. M.	9 de Março	3—0 da manhã	2,m05

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa.*

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de dous sitios.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua Gervazio Pires n. 139, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Marcilio Dias n. 45, de moveis e livros.

— Segunda feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no pateo do Paraizo n 26, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 21, de moveis, louças e vidros.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua da Roda n. 46, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 1/2 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma do Dr. Carolino de Lima Santos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisco Antonio de Albuquerque Mello; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisco de Paula Ferreira da Annunciação; ás 7 1/2 horas, na matriz da Graça, por alma do major Raymundo Lourenço Seixas.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, no Guadelupe, em Olinda, por alma do conego José Dionizio Gomes do Rego; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Maria da Fonseca Magalhães.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, Henrique José Schutel, Dr. Miguel P. Vieira de Amorim e sua senhora, D. Anna Caldas Barreto, Christovão P. de Hollanda, 2º cadete Tiburcio Marinho, 4 ex-praças, Joaquim P. Lopes, Manoel A. Henrique e 1 criada, Tereza, Virgilio, Manoel da Rocha, João P. da Conceição, Antonio José, José Pedro, Antonio Pedro, Maria da Conceição, alferes Sigismundo Rodrigues, Salvador de Almeida, Antonio Lins P. Cavalcante, Dr. Augusto Vaz Ferreira, Julio C. de M. Costa, Henrique A. da Silva, Dr. Benedicto de Almeida e sua senhora, Deoclecio P. Borges, Leão Marcos, Fabiano L. da Silva, Manoel A. de Souza, J. Willian, Sebastião Mestrinho, Ernesto Brotherhand, Francisco R. de L. Lessa, O. Tavares, Dr. Manoel J. dos Santos Patury, Ricardo Bernardo Filho, D. Carolina F. France, Dr. José F. de P. Lima, D. Maria Vaughan, D. Laura Leão e 4 filhos, Aurelio L. Rodrigues, José Antonio, Francisca da Conceição, Alexandre Alves e 1 criada, João dos Santos e 1 criado.

— Sahido para a Parahyba no vapor inglez *Mariner*:

João da Silva Oliveira.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	20
Sahiram curados............	4
Ficam em tratamento.......	16
	20

Continua de semana o Sr. Mordomo Manoel Cardoso Junior.

Reuniões sociaes — Ha amanhã as seguintes:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, do conselho administrativo.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 9 de Março, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Estevão:

Extracção de epitheliomas da região dorsal e região fronte-parietal.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo processo de Ricord, indicada por phimosis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 8 de Março de 1888:

Existiam 475; entraram 13; sahiram 29; existem 457.

A saber:

Nacionaes 415; mulheres 9; estrangeiros 8; escravos sentenciados 8; idem de correcção 19.—Total 459.

Arraçoados 397.

Bons 373; doentes 24.—Total 397.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 124 pessoas, sendo homens 49 e mulheres 86.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 8 de Março, foi o seguinte:

Entraram..............	21
Sahiram...............	13
Falleceram..............	6
Existem................	568

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 1/4.

Cysneiro, ás 9 1/2.

Barros Sobrinho, ás 7 1/2.

Berardo, ás 9.

Viveiros, ás 8 1/2.

Malaquias, ás 8.

Pontual, ás 9 1/2

Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.

Simões Barbosa, ás 10 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Grande loteria da provincia—Lista dos premios maiores, da loteria em substituição a de quatro mil contos, a beneficio da Colonia Orphanologica Isabel, extrahida em 8 de Março de 1888.

15611	300:000$000
62060	50:000$000
9597	20:000$000

Estão premiados com 10:000$000 os seguintes numeros:

2319 22228 56289

Estão premiados com 5:000$000 os seguintes numeros:

3617 18536 20876 30123 32042 34091 40816 53102 63118 67214.

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

3387 11009 12438 12725 13836 15203 21348 27769 31768 35990 42135 59202 57717 58927 66321.

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

225 1608 2219 2358 2956 3055 8427 11237 11614 13307 18126 18150 18721 20341 23216 25297 25539 31061 37895 41948 46032 47808 49751 50546 51493 53389 57594 58197 59622 59671 60265 62535 63107 63265 63330

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

544 1007 3923 6500 7123 10042 10107 12162 15076 15098 18779 22463 22936 24855 21907 24926 25057 26545 27426 ..... 31284 31546 34064 34323 35594 37799 39370 40220 40740 42688 43137 43993 44711 44954 46877 50035 50739 51003 53201 54629 56791 58147 58790 58862 61155 61749 62398 62440 63171 64603 64821

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8 6 1512 3934 5326 6427 7851 8011 9580 10002 11752 14567 15441 15487 17663 18268 19527 20612 20779 21001 22064 25527 25782 26091 26138 26142 26969 28408 29426 30421 30933 31582 33001 34080 34301 35133 35143 35440 35568 36505 36514 40249 43036 43582 45468 46393 49487 50052 50582 51682 51713 51843 52393 52529 52710 52944 54178 54442 54537 54562 55421 58180 58362 58614 59014 59499 61335 61390 62272 62454 62599 62959 64138 64647 65194 65317 65503 66746 68157 69301 69391

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1826 2188 3119 3140 3466 4439 4811 5221 5440 5769 6111 6314 7087 7850 8222 8312 9404 10105 10148 10212 10498 10616 12300 12338 14025 14273 14420 14479 15194 15201 15262 15516 16399 16827 17639 19260 20844 21715 21996 22078 22217 22340 22696 22709 23091 23324 23439 24101 24197 24949 25012 25473 27508 29235 29324 29491 30152 30605 30651 31105 31483 31980 32177 32200 32413 32449 32484 33055 33222 33507 33780 34057 35825 35975 36491 36937 37063 37151 39233 39788 40076 40144 40241 40434 40555 40900 41203 42000 42335 42489 42539 44274 44301 44799 46680 46732 46832 46864 48644 49298 49561 49724 50340 50478 50511 50749 51191 51734 52227 52317 52537 52590 52719 52955 52995 53172 53503 53704 53731 53827 55424 55546 55551 55654 55725 56079 56490 56532 56915 57075 57405 57613 58701 59021 59410 61117 61212 61516 61619 62288 62537 62686 64283 64606 65031 66117 66499 67579 67729 68090 69535

Approximações

15610 5:000$	62059 2:000$	9596 1:000$
15612 5:000$	62061 2:000$	9598 1:000$

Os numeros acabados em 11 estão premiados com 50$000.

Os numeros acabados em 60 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 20$000.

N B—Os premios maiores de 200$ estão sujeitos ao imposto provincial de 5 0/0 e addicional 6 0/0.

Loteria da provincia — A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. da corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 3ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 12 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Março:

José Antonio de Oliveira, Rio de Janeiro, 70 annos, casado, Boa-Vista; envenenamento urino chronico.

Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista; thisica pulmonar.

José, Pernambuco, 7 mezes, Poço; bronchite.

Izabel, Pernambuco, 1 anno, S. Antonio; sarampo maligno.

Henriqueta Francisca de Castro, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

Manoel Eugenio, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; sarampo.

Alexandrina, Pernambuco, 14 mezes, S. José; sarampão.

Arcelina, Pernambuco, 4 annos, S. José; vermes.

Euclides, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Daniel da Cunha Santo Maior, Pernambuco, 52 annos, casado, Santo Antonio; tuberculose.

João Henrique Monteiro, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; morphéa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE MARÇO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Areia—Recorrente Adolpho Elysio da Costa Machado, recorridos Francisco das Chagas e outros. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros.—Deu se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido Augusto Frederico da Costa Medeiros. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

De Atalaia — Recorrente Bernardo de Souza Franco, recorrido Francisco Aureliano de Medeiros Cabral. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido José Henrique Cardim. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante José Moreira da Silva, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiros Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Nomezia Lucia de Albuquerque Mello.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações crimes

De Agua Preta—Appellantes José Candido de Moraes e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

De Campina Grande— Appellante o promotor publico, appellados João Baptista de Macedo e outros. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Paulo de Moura. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Catolé do Rocha — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Floriano Paulino de Moraes. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Libonville Lamy, appellado Antonio José de Azevedo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Pires Gonçalves.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco do Rosario.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Affonso Moreira Temporal, appellado Antonio Henrique Rodrigues.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Da Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Firmino Manoel Ferreira do Nascimento.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Conde—Appellante Joaquim Rodrigues dos Santos, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Julio José Barbosa.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Faria.

Do Bom Conselho—Appellante o promotor publico, appellado José Joaquim Raymundo.

De Alagôa de Baixo — Appellante o juizo, appellado Silvestre Martins da Rocha

De S. João—Appellante o juizo, appellado Antonio Amaro da Costa

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado José Pedro da Silva.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Do Recife—Appellante Manoel Silvestre Ferreira Bastos, appellada D. Josepha da Rocha Pereira.

Do Cabo—Appellante Francisco Antonio Chalaça, appellado Porfirio, por seu curador.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes D. Dina Candida da Cunha e Joaquim de Almeida e Silva, appellados os mesmos.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

De Palmares—Appellante Rodolpho Pio da Silva Valença, appellado Bellarmino Antonio Soares da Fonseca.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o consul de Portugal, appellado João Gualberto de Andrade Lima.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Aggravante Precila Maria de Jesus, aggravado Felix Valois de Cantalice.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife — Aggravante Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, aggravado José Pereira de Amares.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Aggravante a companhia de Beberibe, aggravado João Baptista Peres y Perez.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Cabaceiras—Appellante o juizo, appellado o vigario José Fidelis da Silva Rosa, senhor do escravo Matheus.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Parahyba — Appellante Antonio Emiliano Pereira, appellado o juizo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

COMMUNICADOS

Critica sem fundamento

O *Jornal do Recife*, commentando os telegrammas que recebeu da côrte e publicou hontem, escreveu, entre outros, os dous seguintes trechos:

« Nós sabemos que a organisação de um ministerio é uma cousa difficil e Bagehot compara-a ao jogo chinez da paciencia; mas no nosso paiz, em que surge sempre o imprevisto, o trabalho de organisação nunca excede de 48 horas.

« O Sr. Saraiva no ultimo ministerio chegou á levar á approvação do imperador, quando pela primeira vez foi ao paço de S. Christovão, o gabinete completo O Sr. João Alfredo precisa, porém, de quatro dias! Quererá S. Exc. aguçar a paciencia do publico? »

Ao invéz do que affirmou o orgão das praticas inglezas, mais de uma vez, na situação liberal, a organisação dos ministerios excedeu o prazo de 48 horas, assignalado como maximo da incubação.

Com effeito, em fins de 1877, quando se declarou a crise de que resultou a mudança da situação, foi logo chamado o conselheiro Sinimbú, que em 2 de Janeiro de 1878 aceitou a incumbencia de organisar o novo gabinete, constituindo-o porém no dia 5 desse mez. Quer isto dizer que o prazo *fatal* do *Jornal do Recife* foi excedido, pelo menos em 24 horas.

Quando o conselheiro Sinimbú, diante da recusa da corôa em dissolver a Camara dos Deputados, solicitou a demissão do gabinete de 5 de Janeiro no começo de Março de 1880, e foi chamado por telegramma o conselheiro Saraiva, que estava na Bahia, para incubir-se da nova organisação, ainda maior prazo de incubação teve essa organisação.

De facto, o conselheiro Saraiva, chegando a côrte á 24 de Março, nesse mesmo dia esteve no paço, e, aceitando a incumbencia, pedio prazo para ouvir os amigos; e somente no dia 28 poude constituir o seu gabinete.

Estamos, pois, aqui muito longe das 48 horas do *Jornal do Recife*. Nada menos do que 120 horas gastou o conselheiro Saraiva para organisar o seu gabinete!

Quando em fins de Junho de 1882, o conselheiro Martinho Campos, diante de um voto contrario da Camara dos Deputados, foi obrigado a retirar se do poder, o seu successor, conselheiro Paranaguá aceitando a incumbencia de organisar o novo ministerio em 1 de Julho, somente a 3 desse mez conseguio o seu desideratum.

Temos ainda aqui um excesso de 24 horas sobre o prazo *fatal* do *Jornal do Recife*!

Entretanto, diz o *Jornal* que, sendo o conselheiro João Alfredo *ha muito um presidente de conselho sobresalente, devia ter um ministerio apparelhado e prompto para surgir como Minerva da cabeça de Jupiter.*

E, porque razão o conselheiro Saraiva, indicado com antecedencia de mezes para succeder ao Sr conselheiro Sinimbú, e chamado á 15 de Março de 1880, não tirou de sua cabeça de Jupiter, apparelhado e prompto, á 24 desse mez, quando chegou á corte, o gabinete que devia ter composto?

Pois é razoavel estranhar que, na ausencia das camaras, tenha pedido o conselheiro João Alfredo tres dias de prazo para formar gabinete, e se esqueça o *Jornal* de que o conselheiro Saraiva, em identicas condições tenha gasto cinco dias?

Pois é razoavel dizer-se que *longa vai a gestação do ministerio, e nesse espaço de tempo o paiz estará sem governo,* quando teem em casa os amigos do *Jornal do Recife* exemplos muito mais notaveis dessa *falta de governo*?

O gabinete Sinimbú pedio e obteve demissão á 6 de Março de 1880, e o seu successor —o gabinete Saraiva— teve a data de 28 de Março!

O gabinete Martinho Campos pedio e obteve demissão á 30 de Junho, e o seu successor —o gabinete Paranaguá— teve a data de 3 de Julho!

O gabinete Paranaguá pedio e obteve demissão á 15 de Maio de 1883, e o seu successor — o gabinete Lafayette— teve a data de 24 de Maio!

O gabinete Lafayette pedio e obteve demissão á 3 de Junho de 1884, e o seu successor —o gabinete Dantas - teve a data de 6 de Junho!

Onde, pois, a sinceridade do *Jornal do Recife*? onde o seu criterio? onde o direito para criticar hoje o que os seus amigos fizeram hontem, com a plena acquiescencia e os applausos dos actuaes redactores desse jornal?

Bem se vê que só o prurido das censuras justifica a critica do *Jornal do Recife*.

Se é real o que diz o *Jornal* sobre as difficuldades de qualquer organisação ministerial, e os factos occorridos em todos os paizes constitucionaes o provam, como censurar que o conselheiro João Alfredo, na ausencia das camaras, em epocha em que os homens que mais influem na politica estão ausentes da corte, tenha pedido tres dias de prazo para conversar com os amigos e poder formar o gabinete de cuja organisação se incumbio?

Nada tem de anormal, por tanto, o referido prazo. Em innumeras organisações ministeriaes, no Brasil, e no estrangeiro, tem-se dado facto identico em relação á todos os partidos politicos.

A critica do *Jornal* carece, pois, de fundamento nesse como nos demais pontos accentuados no artigo de hontem.

E' cedo ainda para julgar dos factos que se tem dado e estão se desenvolvendo na corte, á proposito da retirada do gabinete de 20 de Agosto de 1885 e da organisação do seu successor.

Querer fazer obra, em taes assumptos, por noticias telegraphicas, incompletas algumas, e outras oriundas de boatos sem fundamento, é pretender o impossivel.

LISTA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Exm. Sr. Conselhero João Alfredo

Meu charo amigo.

Meus parabens.

Mas, se não se puzer acima da rotina, proseguiremos na descida a que por todos os outros temos sido conduzidos.

São muitas as nossas questões, tres as principaes:

A abolição, que com qualquer empurrão está acabada.

A justiça é infame, a magistratura sáfara, sem consciencia nem dignidade, porque é politica, torpe e miseravelmente partidaria: como bem póde julgar no que é da eleição?

A questão principal, a immensa questão, porém, é a das finanças, é a da vida de todas as nações.

O paiz empobrece, o que ha é do estrangeiro, que transporta as suas rendas a consumil-as na Europa, ou os seus capitaes a empregal-os alli.

O consumo não é por isso na proporção da riqueza (extranha) que cobre o solo.

Dahi a miseria das finanças, a miseria do paiz.

O nosso padrão monetario—os réis—é causa da incerteza do valor da moeda, que, reduzida ao papel, altera horrivelmente o valor de todos os contratos e de todos os generos e de todos os salarios em prejuizo, ora de uns, ora de outros, conforme a alça ou baixa do cambio.

Sobre estes dous e outros assumptos economicos tenho discorrido muitas vezes por este *Diario* e algures.

O unico meio, tenho demonstrado, de fazer o paiz rico, rico o cidadão, ricamente consumindo, é fazer nossa a industria que arrecada toda a producção da outra—da agricultura—o commercio, e a transporta para a Europa.

Sem isto o paiz será cada dia mais miseravel, e o estadista mais bem intencionado exgotará toda a força de sua paciencia no jogo de nossa misera e mesquinhamente ambiciosa politica, sem achar tempo nem materia em que empregar os recursos de sua intelligencia, para deixar inglorioamente o timão do Estado, mais arruinado a outras mãos que vão repetir mais apuerada a mesma historia.

Desculpo: é a expansão de um patriota que pela patria tanto tem trabalhado inutilmente, e tanto soffrido.

Já que o não posso fazer, lembro a quem o póde, e que sei que, pelo menos, não me ouvirá com desdem.

E o lembro porque sei que para tal emprehendimento é preciso coragem.

Que a tem, sei: mas, a resolução?

O rompimento com os preconceitos?

O apoio do paiz tem-n'o todo inteiro, póde se dizer.

Nesta hora *quem* lhe poderia ir ás mãos, Exm. amigo, se tendo, como não lhe falta, a coragem, lhe chegar a resolução?

Poder é querer.

E se para querer é preciso poder, só lhe faltaria a vontade, porque, o poder todo inteiro o terá V. Exc. no inteiro apoio do paiz.

Faça-o e a sua gloria será immensa.

Sem isto, descerá como os outros, á vala commum, conductor mais uma vez que terá sido então como os outros, das tristezas que abafem e corrompem todos os sentimentos deste povo, diante da ousadia e insolencia do estrangeiro altivo que com razão nos despreza e de nós escarnece.

De V. Exc. muito agradecido amigo

Affonso de Albuquerque Mello.

Recife, 9 de Março de 1888.

Ao primo Arthur Fenelon

TOUJOURS A TOI

(*Musica de Offenbach*)

Por mais qu'eu te affirme, amar-te morena,
Por mais qu'eu te falle com fallas de amor:
Por mais qu'eu te diga ser só teu amante
Tu sempre a banir me co'o serio rigor.

Por mais qu'en te lembre nas phrases sentidas,
Que te amo donzella qual um cherubim;
Tu sempre em contrario daquillo qu'eu digo
Desprezas meus ditos, duvidas de mim.

Assim é a vida formosa morena
Pr'a uns alegria, pr'a outros labor;
Se a sorte permitte qu'eu viva soffrendo
Supporto com calma as vascas da dor.

Forno da Cal de Itamaracá, 7 de Março de 1888

Alberto Pradines.

Traços a lapis

AO TENENTE ANTONIO FERREIRA GUEDES SIDRONIO

Imitação

(Musica de Colás)

Qual bella é a florzinha,
Que vejo no meu jardim,
Tal deve ser a santinha,
Que só nasceu para mim.

A ella somente
E' que devo amar,
Tendo só em mente
Com ella casar.

Tanta doçura em um anjo,
Na santinha qu'eu fallei,
Se neste mundo é archanjo,
O que sou della? não sei...

Daqui por diante
Serás minha luz,
O astro brilhante,
Que a mim me seduz.

Forno do Cal de Itamaracá, 7 de Março de 1888.

Alberto Pradines.

Café Ruy

O actual proprietario deste estabelecimento não contestou as arguições que lhe fez um seu *visinho* a proposito do modo *licito e habil*, pelo qual conseguio apoderar-se da casa.

Derivou, desculpou-se com o anonymato e quanto ao mais... moita.

Agora que já temos bem examinado as contas da gerencia prestadas pelo mesmo *habilidoso*, que é hoje dono e antigamente era caixeiro do *Café Ruy*, vamos ajustar essas contas perante o publico.

E provaremos de que lado está a *lisura*, demonstrando a sagacidade e habilidade que teve um simples batedor de sorvete em escamotear um estabelecimento, que ao ser-lhe entregue nada devia e que pouco tempo depois não chegava para pagamento dos credores, creados pela gerencia do *sorveteiro*.

Por essa occasião exporemos á leitura de quem quizer conhecer de perto o espertalhão os documentos fornecidos e firmados pelo mesmo sobredito cujo.

Parece-nos que isto é bastante para supprir a exigencia que fez o *sorveteiro*, de conhecer-nos pessoalmente.

Res, non verba; pelos documentos, que serão exhibidos ficará despensada a nossa assignatura e o bicho ficará conhecido.

E' o que nos basta: a cada um o que for seu.

O homem ficou com a casa, mas a sua honestidade ficou bem sagrada.

Até breve.

Recife, 8 de Março.

O visinho.

Marca registrada

N. 223

Meretissima Junta Commercial do Recife.

MARCA BOHEMIOS.—Esta marca destina-se a distincção dos cigarros fabricados com fumo Goyaz de primeira qualidade por VIUVA GONÇALVES & LOROGA, estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 4.

E' impressa com uma côr pardo-ligeiramente afogueado, sobre papel branco.

A configuração é:

Um parallelogrammo contendo a direita uma oval com o retrato de Anastacio da Silva Loroga; a esquerda a mesma figura com o retrato de D. Maria Rosa Pinto Gonçalves; ambos os retratos teem cada um a palavra « PERNAMBUCO » escripta por baixo, e são sobrepujados cada um por uma pequena medalha de Exposição, mostrando cada uma o verso e meio reverso; no centro tem um ty-

ILEGÍVEL

gre com a frente para a esquerda, cercado por desenhos de ornato e tendo por cima « TRAD MARK »; na parte superior, entre as medalhas « FABRICA TYGRE » mais abaixo, em arco com o lado concavo voltado para cima, a palavra « BOHEMIOS » por baixo do tygre, em arco com o lado concavo voltado para cima « CIGARROS ESPECIAES »; mais abaixo, tambem em arco na mesma posição « VIUVA GONÇALVES & LOREGA » e, immediatamente abaixo, ainda em arco com o lado concavo voltado para cima, « 4 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 4 » a esquerda, começando do lado superior na direcção da perpendicular do parallelogrammo, que é rectangular, acha-se escripto em italico: « *Premiado com o diploma de trabalho na Exposição artistica industrial do Lyceu de Artes e Officios inaugurada em 16 de Dezembro de 1883.* »

Os signatarios pedem a Essa Meretissima Junta Commercial que se digne mandar registrar a marca, cuja descripção fazem acima.

Pede deferimento.—E. R. M.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Estava uma estampilha de 200 réis legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 11 e meia da manhã do dia 27 de Fevereiro de 1888.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

O secretario,

Julio Augusto da Silva Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 223, em virtude de despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 6$000 de registro e 300 réis do imposto addicional no 2· exemplar. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Março de 1888.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Estava ao lado, em alto relevo, o sello da Junta Commercial do Recife.

Marca registrada

N. 219

Meretissima Junta Commercial.—Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica de cigarros a rua do Barão da Victoria n. 4, requerem a essa Meretissima Junta, que se digne mandar registrar a inclusa marca denominada DANIEL, que os supplicantes destinam a distincção dos cigarros manufacturados em seu estabelecimento com o fumo Daniel desfiado.

A referida marca é constituida por um parallelogrammo rectangular dividido em duas partes desiguaes por uma perpendicular a direita, e impresso com tinta preta em papel de lustro encarnado; contém no centro da maior parte um tygre com a frente para a esquerda, e fechado por uma horisontal, em cujos extremos levantam-se perpendiculares unidas por um arco; por cima da horisontal e por baixo do tygre TRAD MARK; por cima do arco, no sentido deste, FABRICA TYGRE; a esquerda da figura occupada pelo tygre uma medalha de Exposição com os respectivos dizeres mostrando o verso e meio reverso; a esquerda da medalha, na direcção e por baixo da perpendicular do parallelogramm RUA DO BARÃO, por baixo destas palavras, no mesmo sentido « DA VICTORIA N. 4 »; por baixo da medalha da esquerda « CIGARROS »; a direita, tambem uma medalha igual a da esquerda tendo por baixo « DANIEL » e a direita, no sentido da perpendicular que divide o parallelogrammo, « PERNAMBUCO; » por cima da base VIUVA GONÇALVES & LOREGA. »

Na menor parte do parallelogrammo, no sentido da perpendicular que o divide, estão as seguintes palavras: começando da base, escriptas em italico com tinta preta: *Premiado com o diploma de trabalho na Exposição Artistico Industrial do Lyceu de Artes e Officios inaugurada em 16 de Dezembro de 1883.* »

Pede deferimento.—E. R. M.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Estava uma estampilha de 200 réis, legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 11 e meia da manhã do dia 27 de Fevereiro de 1888.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 219, em virtude de despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou 6$000 de registro e 300 réis de imposto addicional, no 2· exemplar. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Março de 1888.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães

Estava ao lado, em alto relevo o sello da Junta Commercial do Recife.

Marca registrada

N. 221

Meretissima Junta Commercial.—Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua Barão da Victoria n. 4, requerem a essa Meretissima Junta que se digne mandar registrar a inclusa marca denominada PEDRO AFFONSO, e destinada a distincção dos cigarros fabricados com fumo *Daniel*, Rio Novo e Goyaz, pelos supplicantes.

A referida marca é constituida por um parallelogrammo rectangulo, dividido em trez partes desiguaes, por duas perpendiculares, uma a direita outra a esquerda tendo a maior parte no centro. E' impressa com tinta preta em papel amarello laranja, e contém, na maior parte, um arco cujos extremos sustentam cada um uma medalha de Exposição mostrando o verso e meio reverso com os respectivos dizeres. O arco está com o concavo para cima e fecha um tygre com a frente para a esquerda; por cima das medalhas uma fita com as pontas dobradas para traz e voltadas para cima; na fita FABRICA TYGRE; por baixo da mesma fita e entre as medalhas um trapezio regular tendo na aria as palavras TRAD MARK; por baixo do arco, em linha curva VIUVA GONÇALVES & LOREGA e por baixo destas palavras, ainda em linha curva, as palavras SUCCESSORES DE GONÇALVES & C.; a esquerda do arco RUA DO BARÃO DA VICTORIA em trez linhas horisontaes, umas abaixo das outras, e por baixo da palavra Victoria N. 4; a direita do arco, em linhas horisontaes, no alto ANTIGA mais abaixo RUA ainda mais abaixo NOVA e por baixo dessa palavra N. 4: na parte da esquerda, no sentido da perpendicular que divide o parallelogrammo, começando da base destes, existem as palavras: PREMIADO COM O DIPLOMA DE TRABALHO NA EXPOSIÇÃO ARTISTICO INDUSTRIAL DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS INAUGURADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1883: na parte direita do parallelogramo uma oval tendo no centro o retrato de Pedro Affonso com o chapéo na cabeça; por cima da oval, prendendo os prolongamentos dos desenhos que guarnecem-na, uma fita horisontal com as palavras DEDICADOS A; por baixo da oval, tambem com os extremos enlaçados nos prolongamentos dos desenhos que guarnecem na, uma fita com as palavras PEDRO AFFONSO e por baixo destas palavras PERNAMBUCO.

A' direita do parallelogrammo e fóra delle ha uma tarja de ornatos.

Pedem deferimento—E. R. M.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.—*Viuva Gonçalves & Lorega.*

Estava uma estampilha de 200 réis legalmente inutilisadas com a data e assignatura supra

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife ás onze horas e meia do dia 27 de Fevereiro de 1888.

Escrevi e assigno.

Em fé de verdade. O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob n. 221, em virtude de despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou 6$000 de registro e 300 rs. de imposto addicional no 2 exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Março de 1888 Escrevi e assigno.

Em fé de verdade. O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Estava ao lado, em alto relevo, o sello da Junta Commercial do Recife.

Marca registrada

N. 220

Meretissima Junta Commercial.—Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, requerem a essa Meretissima Junta que se digne mandar registrar a inclusa marca denominada A FLOR DE HESPANHA e destinada a distincção dos cigarros de primeira qualidade fabricados com fumos Goyaz e Daniel pelos supplicantes.

A citada marca é constituida por um parallelogrammo rectangulo dividido em trez partes desiguaes por uma perpendicular a direita e outra a esquerda, ficando a maior parte no meio: é impresso com tinta preta em papel de lustro encarnado, contendo, na parte central, no alto, uma fita, um arco, com as extremidades dobradas para tras e voltadas para cima; na fita, cujas pontas são bifurcadas, estão as palavras: FLOR DE HESPANHA no centro dessa mesma parte, um tygre com a frente para a esquerda, tendo por baixo uma fita em arco com as palavras TRAD MARK no sentido da fita da qual os extremos prendem as hastes de ramos de fumo florados, que se levantam a direita e a esquerda cercando o tygre; por baixo dessa fita VIUVA GONÇALVES & LOREGA dispostas as palavras em arco com o concavo para cima; á extrema esquerda dessas palavras e immediatamente por baixo N° á extrema direita e tambem immediatamente abaixo 4; á direita do ramo de fumo da direita, em arcos com o convexo para fóra, começando do alto: COMPLETO SORTIMENTO e mais á esquerda de CIGARROS CHARUTOS e mais a esquerda ainda, tambem em arco com o convexo para dentro PONTEIRAS ETC.; e á esquerda do ramo da esquerda, em arcos com o convexo para fora, começando de baixo: RUA DO BARÃO DA VICTORIA mais á direita ANTIGA RUA NOVA e mais a direita ainda em arco com o convexo para dentro PERNAMBUCO: Na parte esquerda do parellelogrammo, no sentido da perpendicular que o divide, começando de cima, contém as seguintes palavras: PREMIADO COM O DIPLOMA DE TRABALHO NA EXPOSIÇÃO ARTISTICO-INDUSTRIAL DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS INAUGURADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1883: na parte direita do parallelogrammo no sentido perpendicular ao lado direito da mesma figura existem duas medalhas da Exposição com os respectivos dizeres mostrando cada uma o verso e meio reverso.

Pedem deferimento—E. R. M.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Estava uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife, as onze e meia horas da manhã do dia 27 de Fevereiro de 1888.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 220, em virtude de despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 6$000 de registro e 300 rs. de imposto addicional no 2· exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Março de 1888.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Estava ao lado, em alto relevo, o sello da Junta Commercial do Recife.

Marca registrada

N. 222

Meretissima Junta Commercial.

MARCA PRINCEZA IMPERIAL.—Esta marca destina-se a distincção dos cigarros de primeira qualidade fabricados com fumo Daniel, por Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos á rua Barão da Victoria n. 4.

E' impressa com uma cor roxo-claro sobre papel branco.

E' constituida por parallelogrammo rectangular dividido em duas partes desiguaes por uma perpendicular á esquerda, tendo no alto no sentido horisontal, á esquerda PERNAMBUCO e a direita BRAZIL; mas abaixo, occupando toda a extenção da maior parte do parallelogrammo, uma fita cujos extremos estão enrolados e voltados para cima com a palavra PRINCEZA, a esquerda, e a direita IMPERIAL; no centro uma oval, com a corôa imperial no alto, emmoldurando o retrato da Princeza Imperial, por baixo do qual, em arcos com os concavos voltados para cima, estão as palavras: VIUVA GONÇALVES & LOREGA. SUCCESSORES DE GONÇALVES & C.; de cada lado da oval, em fundo roxo, uma medalha de Exposição, mostrando o verso e o reverso; por baixo das medalhas, á esquerda, um tygre roxo em fundo branco tendo por cima FABRICA TYGRE e por baixo TRADE MRAK; a direita rua do Barão da VICTORIA; no angulo esquerdo inferior um desenho de ornato em fórma de palma, cuja haste curva-se sobre á palavra N. com tinta roxa em fundo branco; no angulo direito inferior, ainda um desenho de ornato em fórma de palma com a haste curvada sobre o n. 4: na segunda parte do parallelogrammo, no sentido da perpendicular que divide-o, estão as seguintes palavras em fundo branco:

« *Premiado com o diploma de trabalho na exposição Artistico Industrial do Lyceu de Artes Officios, inauguradn em 16 de Dezembro de 1883.* » Fóra do parallelogrammo, á esquerda, ha uma tarja larga no sentido perpendicular.

Os Supplicantes requerem a Essa Meretissima Junta que se digne mandar registrar a marca cuja descripção fizeram acima.

Pedem deferimento—E. R. Mcê.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Estava uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife as onze horas e meia da manhã do dia 27 de Fevereiro de 1888.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 222 em virtude de despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 6$000 do registro e 300 rs. do imposto addicional o 2· exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Março de 1888.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto do Cunha Guimarães.

Estava ao lado, em alto relevo, o sello da Junta Commercial do Recife.

Srs. Redactores do "Diario de Pernambuco"

Em uma noticia que deram Vv. Ss. em sua Revista de hoje relativamente á morte e ferimentos, que tiveram lugar na quarta-feira 7 do corrente, no lugar Passarinho, do districto de Apipucos, ha um engano que precisa ser rectificado, pelo que peço a Vv. Ss. se dignem de declarar que eu não mantenho questão de terras com Augusto Cesario de Mello nem com José Cesario de Mello, protogonistas do lamentavel successo a que se referio a noticia dada por Vv. Ss.

Com muita consideração

De Vv. Ss. venerador e criado,

Paulo de Oliveira.

Thesouraria de Fazenda

Pergunta se ao Sr. inspector desta repartição, que responda: o credito que veio pelo ultimo vapor, á verba—corpos e quarteis—é especialmente para os Srs. Maia e Silva, parece que não...

No entanto parece que elles receberam: só porque o Sr. L. I. . quer.

Olhe Sr. inspector, a barriga desse typo é grande.

V. S. resolva, pois, está na altura disso.

O Sr. [illegible].... não passa de um rato inchado e grosseiro com as partes.

O [illegible] Sr. L. B... retirou-se hontem da repartição ás 11 horas do dia por causa desse negocio, mesmo porque esse empregado é intelligente, porém, confuso.

V. S. mande elle para um lugar de copista e isso mesmo elle levará um dia pedindo explicações.

V. S. tenha compaixão das partes.

Este negocio é indecente.

Voltaremos.

Barradas & C.

N. 359

Os martyres que leiam—Uma palavra aos dyspepticos

Soffreis martyrio, e só os que sabem o que é dispepsia, podem comprehender vossos soffrimentos. Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel; o qual se acha por assim dizer á porta de vossas casas.

Esse remedio é a Salsaparrilha de Bristol. Deveis conhecel-a. Quem ha que não tenha ouvido fallar della?

Usai-a, e vós rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana—alliviará o repleto deposito desse perigoso material – que tanto vos traz atormentado.

A flactulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dores de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia qual sombra passageira. Tirai-lhe a prova, experimentai-a.

Encontra-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

As irregularidades das epochas menstruaes a sua cor esbranquiçada em vez de um lindo tom roseo, as perdas brancas que muitas vezes cançam as senhoras, as caimbras de estomago as palpitações, a pallidez do rosto e de todos os tecidos que se notam na puberdade, não teem outra causa, em geral, senão a diminuição do ferro no sangue; sendo o ferro o que constitue a sua riqueza, a actividade nutritiva de todo o organismo, o ferruginoso mais activo é o que pela sua forma liquida se prestar mais facilmente a absorpção: tal é o Ferro de Leras, verdadeiro ferro natural cujo exito se mantem ao passo que os outros ferruginosos vão sendo deixados de ser receitados tão prompto se reconheça os seus nullos ou inefficazes effeitos.

Uma lagrima sobre o tumulo de Francisco Antonio de Albuquerque Mello, no setimo dia de seu passamento.

O. D. C.

A SUA VIUVA E FILHOS

Fazem hoje sete dias que succumbio o prestimoso cidadão Francisco Antonio de Albuquerque Mello. Aquelles que, como eu, tiveram a felicidade de conhecel-o, entreter relações e gosar de sua amisade, sabem quão grande foi esta perda!...

Ainda fortemente abalado em todo meu espirito, já em si tão fraco e abatido, por um golpe tão profundo e doloroso quão fatal e lamentavel, vejo-me forçado, se bem que por um dever assás grato e altamente sagrado, a levantar respeitosamente um venerando sudario para render um justo testemunho de homenagem a um amigo distincto que sempre me honrou com sua amisade. Já não existe Francisco Antonio de Albuquerque Mello!!

Horrivel fatalidade!!!...

Hontem, vida, risos, alegria e prazer... hoje lagrimas, soluços, magoas e... tumulo!!... horrivel e dolorosa antithese!!...

Baixou a sepultura na idade de 58 annos, porém robusto e forte ainda, deixando viuva e 6 filhos do segundo matrimonio e um do primeiro, seu successor no nome, que estamos certos e será em tudo, desde que succede a um pai que soube ser bom filho, bom irmão, excellente esposo, exemplar pai, verdadeiro cidadão; caridoso para seus semelhantes e amigo dedicado. Sim, Albuquerque Mello, pode-se dizer que, na extenção da palavra e sem a menor restricção, foi um homem de – bem. Esta deve ser hoje a nossa consolação: Deus, que é justo, não deixará de acolher bem a alma de Francisco Antonio de Albuquerque Mello, que foi, neste val de lagrimas, um homem justo e bemfeitor.

Elle que, onde estiver, aceite esta lagrima de saudade do seu mais pequeno amigo e

Compadre.

Mofina

A insistencia com que os redactores do partido liberal, a todo o proposito fazem allusão á morte de *Mané Chico*, para malsinarem o integro Dr. Ribeiro Vianna, impelle-nos a vir á imprensa para dizer-lhes que se teem desejos de informar-se da historia do assassinato d'aquelle ladrão de gado, com todas as suas particularidades e pormenores, aproveitem a occasião de achar-se n'esta cidade o Sr. Dr. Luiz José da Silva Gusmão e d'elle obterão a noticia circumstanciada dos antecedentes d'aquelle crime, do plano e combinações que produziram o lugubre desfecho.

O Dr. Gusmão, melhor que ninguem, poderá apontar a *mão occulta* que guiou o braço homicida.

O Cimbrense

Collegio Emulação

36 - Rua Velha - 36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.

Meio-pensionistas 15$000 idem.

Por cada um preparatorio—4$000 idem.

Primeiras letras 2$000 idem.

Musica e piano—4$000 idem.

Pagamento adiantado.

O director,

Julio Soares de Azevedo.

36 Rua Velha 36

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felices bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Collegio Parthenon

N. 3 Rua do Hospicio N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Recife, 2 de Março de 1888.

O director,

Ovidio Alves Manaya.

Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,

José Ferreira da Cruz Vieira.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor.

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com praticas em varios hospitaes d'Europa nas specialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 15

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21. 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador—69

LADO DO CAES

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 1[illegible] centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de José de Azevedo Maia e Silva me foi dirigida a petição do theor e maneira seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—José de Azevedo Maia e Silva requer a citação de Antonio de Souza Botelho e sua mulher para na primeira audiencia desse juizo fallarem aos termos de uma acção ordinaria na qual pretende sejam condemnados os supplicados a pagarem ao supplicante duas terças partes da quantia de 1:737$160, que o supplicante pagou, em virtude de sentença a Henrique Forster & C., a qual entretanto devia ser paga pelo acervo inventariado de José Pereira de Azevedo, por ser uma divida contrahida em proveito do mesmo acervo, como tudo melhor articulará no libello; ficando os supplicados citados para todos os mais termos da acção até final, pena de revelia.

Como porem esteja Antonio de Souza Botelho em lugar incerto deste imperio, requer o supplicante que, dada a necessaria justificação, se faça a citação delle por editaes. O supplicante junta documento da inconciliação.

Pede a V. S. deferimento, E. R. M.

Recife, 8 de Fevereiro de 1888 — Estevão de Oliveira.

Estava sellada na forma da lei com uma estampilha do valor de 200 rs. regularmente inutilisada.

E nada mais se continha em dita petição acima bem e fielmente transcripta na qual proferi o seguinte despacho:

Distribuida. Como requer.—Recife, 10 de Fevereiro de 1888.—Ribeiro.

E mais senão continha em dito meu despacho que acima fica copiado em virtude do qual se fez a seguinte distribuição:

A' Felicissimo.—Horacio Pires.

E nada mais se continha na distribuição que acima fica copiada.

E se tendo procedido a justificação requerida sendo inqueridas duas testemunhas que depozeram acerca da existencia em lugar incerto do supplicado Antonio de Souza Botelho, foram os autos devidamente sellados e preparados e subindo elles a minha conclusão proferi a sentença do theor e maneira seguinte:

Julgo procedente a justificação da ausencia do justificado em lugar incerto e não sabido; expeça-se o edital de citação com o praso de 30 dias.

Custas pelo justificante. Recife, 29 de Fevereiro de 1888.—Joaquim da Costa Ribeiro.

E nada mais se continha em dita minha sentença que acima fica mui bem e fielmente copiada.

E em virtude da mesma sentença o escrivão Felicissimo de Azevedo Mello que este subscreve fez passar o presente edital de citação com o prazo de 30 dias pelo qual chamo cito e hei por intimado o justificado Antonio de Souza Botelho para que, de conformidade com a petição e despacho neste transcriptos, compareça na primeira audiencia deste juizo, decorrido o referido prazo, afim de fallar aos termos da acção constante da mesma petição, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos da acção até final.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 dias do mez de Março de 1888.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo communico que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação e que em virtude do art. 8º dos estatutos fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias contados de hoje a 9 de Abril vindouro para effectuarem o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 5 %.

617 a 632, 1701 a 1705, 1446 a 1455, 1746 a 1755, 1786 a 1795, 1861 a 1865, 1936 a 1940, 951 a 970, 1556 a 1565, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 1756 a 1765, 597 a 602, 644 a 647, 1176 a 1185, 1356 a 1365, 1246 a 1255, 1906 a 1910, 618 a 621, 648, 1996 a 1998, 1186 a 1195, 1706 a 1715, 1881 a 1855, 1856 a 1860, 1991 a 1995, 557 a 581.

Recife, 9 de Março de 1888.

R. Menezes,

Gerente.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Pará* esta administração expede malas para os portos do norte recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 10 de Março de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 10 do corrente mez pagam se as classes seguintes:

Aposentados e jubilados, relativamente ao mez de Fevereiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de Março de 1888.

O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende quinze acções de ns 621 á 625, 976 á 980, 886 á 890, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio dos corretores geraes, até o meio dia de 19 do corrente. Recife, 9 de Março de 1888.

Indemnisadora

Esta companhia está distribuindo um dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação:

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,

Manoel José da Silva Guimarães.

Joaquim Olinto Bastos.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente, faço publico que no dia 22 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, orçados em 4 782$275.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 6 de Março de 1888

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Pern. Brit. Bener. Association

A meeting of his societey will be held at 3 p. m. on Saturday 10 th. inst at the offices of Messrs. Blackburn Needham & C. to elect a President and Treasurer in the place of Messrs A. Cohen and W. H. Bilton who are leaving this for England per mail of 14 th. inst.

VENERAVEL CONFRARIA

DO

Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos desta confraria a comparecerem, paramentados com seus respectivos habitos, em nossa igreja, nos dias 9 e 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e do Senhor Bom Jesus das Dôres Afflictos, aquella a sahir de sua propria igreja Martyrios e esta da igreja de S. Gonçalo; para cujos actos fomos convidados.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, em 8 de Março de 1888

O escrivão

Julio A. Secordes.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os senhores accionistas a reunir se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1887, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição do presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1888-1890.

Recife, 9 de Março de 1888.

Os administradores

Manoel João de Amorim.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Luiz Duprat.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Serviço medico

De ordem da directoria, communico aos senhores socios que tendo o Illm. Sr. Dr. Barros Carneiro pedido exoneração do cargo de medico desta associação, acha se nomeado para o referido cargo o Illm. Sr. Dr. Coelho Leite, a quem os senhores socios que se acharem munidos dos documentos exigidos no § 1· do art. 70, se poderão dirigir em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia á rua do hospital portuguez n. 4.

Recife, 5 de Março de 1888.

O 1· secretario

Ernesto Guimarães.

ILEGÍVEL

Massa fallida de Lourenço Bastos & Maia

Os administradores desta massa convidam aos devedores da mesma a comparecerem no armazem n. 2 á rua de Pedro Affonso, afim de procederem o pagamento de seus debitos, no prazo de 30 dias, sob pena de se proceder cobrança judicial.

Recife, 8 de Março de 1888.

Meira Silva & C.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. = Pela companhia Phenix Pernambucana

Os administradores
Luiz Daprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

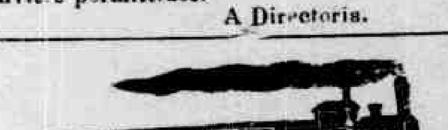
Club Concordia

Sarão dansante

Sabbado, 10 do corrente

Convites permittidos.

A Directoria.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para constituirem o da 7 corrente a assembléa geral convocada, de novo são convidados os Srs. accionistas desta empreza para segunda reunião no dia 6 do proximo futuro, ás 12 horas do dia no escriptorio, a qual tem por fim approvação das contas, eleição dos membros da assembléa geral, e da commissão fiscal, e se procederá com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 10 Fevereiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que por determinação do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro fica prorogado até o dia 15 do corrente o praso concedido para o pagamento, livre de multas, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886—1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Março de 1888.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes, Gerente.

IRMANDADE DO

Senhor Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo

Domingo 11 do corrente, ás 4 1|2 horas da manhã, haverá uma missa resada em tenção dos devotos da sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, ás 3 1|2 horas da tarde, sahirá em solemne procissão a mesma imagem, que fará o seguinte itinerario:

Ao sahir, pateo de S. Gonçalo, ruas da Santa Cruz, Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, cáes do Capibaribe, Imperatriz, praça do Conde d'Eu, ruas da Conceição, Pires, travessa do Rosario, Visconde de Pelotas, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, pateo e rua da Santa Cruz a recolher-se.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 7 de Março de 1888.

O secretario,
Soares Rosas.

Santa casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno:

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litres.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá, idem.
Café em grão, idem
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Milho, kilos.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Idem para o collegio dos orphãos em Olinda idem
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litros.
Dito da Figueira, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 13 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se á multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1.ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,

Paterniano Barreto.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no dia 12 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apreciarem as contas do anno findo, eleger a mesa da assembléa geral, directoria, commissão fiscal e approvação dos novos estatutos.

Recife, 6 de Março de 1888

Manoel João de Amorim
Presidente.
José A. de Oliveira Lima
Secretario.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores da decima da freguezia de S. José e 12 % do exercicio de 1884 a 1885 que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 11 de Fevereiro de 1888

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima urbana do exercicio de 1884 a 1885 que deixaram de pagar no tempo competente, da freguezia de S. José.

Coronel Suassuna n 236. José Caetano da Silva	30$901
Travessa do Caldeireiro n. 17. José Domingos Cordeiro	14$832
Domingos Theotonio n. 8. José Domingos Codeceira	41$204
Coronel Suassuna n. 120. O mesmo	14$832
Via-Ferrea n 21 A. José Domingues Correia	6$180
Dique n 9. José Fernandes dos Santos Bastos	11$125
Largo do Forte n. 21. José Francisco Bento	37$081
Domingos Theotonio n. 48. José Francisco da Costa	19$467
Via-Ferrea n. 17. José Francisco de Lima	7$416
Travessa da Via-Ferrea n. 1. José Francisco de Souza Lima	2$472
Dita ns. 9 e 11. O mesmo	9$888
Nogueira n. 28. José Francisco de G. Teixeira de Mello	58$401
Pontal da Cabanga n. 26. José Goiabeira de Souza	4$944
Dita n. 11. José Gomes da Costa	6$180
Dita n. 18. O mesmo	6$180
S. João n. 14. José Gomes dos Santos Pereira Bastos	19$776
Travessa do Peixoto n. 18. José Gonçalves Ferreira Guimarães	12$360
Palma n 106. José Gonçalves Ferreira da Silva	21$939
Dita n. 108. O mesmo	24$721
Dita n. 123. José Hygino de Miranda	25$647
Travessa do Cunha n 1. José Jeronymo da Cunha	14$832
Imperial n 163. José Joaquim Ferreira de Souza	21$631
Dita n 241. José Joaquim Ferreira da Souza	7$416
Dita n 245. O mesmo	9$470
Dita n. 247. O mesmo	8$652
Via Ferrea n. 4 A. O mesmo	6$180
Dita n. 4 B. O mesmo	6$180
Dita n. 4 C. O mesmo	6$180
Dita n 4 D. O mesmo	6$180
Dita n. 4 E. O mesmo	6$180
Vidal de Negreiros n. 103. O mesmo	18$386
Jardim n. 23. O mesmo	12$360
Padre Floriano n. 74. O mesmo	17$160
Jardim n. 14. José Joaquim Gonçalves Bastos	22$249
S. João n. 32. José Joaquim Pereira de Mendonça	24$721
Dita n. 34. O mesmo	24$721
Dita n. 36. O mesmo	24$7 1
Dita n. 38. O mesmo	24$721
Dita n. 40. O mesmo	24$721
Dita n. 42. O mesmo	24$721
Dita n. 44. O mesmo	12$360
Pescadores n. 39. Dr. José Joaquim de Souza	21$939
Coronel Suassuna n. 123. O mesmo	22$811
Marquez do Herval ns 481 e 197. José Luiz Ferreira da Costa	12$360
Assumpção n. 34. José M. Ferreira da Cunha	12$360
Padre Floriano n. 67. O mesmo	10$969
Imperial n. 189. José Marques Vianna	4$944
Dita n. 191. O mesmo	3$090
Dita n. 193. O mesmo	4$944
Dita n. 195. O mesmo	3$090
Dita n. 197. O mesmo	4$944
Assumpção n. 2. José Martins da Silva	12$360
Imperial n. 166. José Moreira da Silva	24$721
Dita n. 168. O mesmo	12$360
Dita n. 170 O mesmo	12$360
Dita n. 172. O mesmo	12$360
Vidal de Negreiros n. 91. O mesmo	19$364
Imperial n. 172 A. O mesmo	12$360
Jangada n. 2 A. O mesmo	8$652
Forte nº 56 O mesmo	15$759
Nogueira n. 45. José Moreno da Silva	11$125
Frei Henrique n. 20. José Nunes de Oliveira	17$304
Beco do Caldereiro n. 8. José de Oliveira Carvalho	9$888
Santa Rita n. 27. José Paulo do Monte	1$904
Dias Cardoso n. 39. José Paulo Botelho	7$416
Coronel Suassuna n. 222. José de Souza Ribeiro	65$201
V. Ferrea n 21 A. José Tavares de Menezes	3$090
Gasometro n 1 B. José Tavares Pinheiro	24$721
Dita n. 1 C. O mesmo	24$721
Dita n. 1 E. O mesmo	30$901
Dita n. 1 F. O mesmo	41$202
Santa Rita n. 67. Josepha Catharina P. de Moraes	7$416
Travessa das Formosas n 1 B. Josepha Maria da Conceição	3$708
Santa Rita n. 50 Josepha Maria dos Prazeres	21$939
Dita n. 31. Julia Claudicinda de Azevedo Ferreira	24$721
Lomas Valentinas n. 54 Julio Gomes da Silva Neves	20$601
Imperial n. 121. Juliana Francisca de Jesus Bastos	27$193
V. Ferrea n. 4 H. Justino José Correia	6$180
Santa Cecilia n. 3. Justino Pereira de Farias	19$467
Coronel Suassuna n. 51 O mesmo	24$721
Dita n. 53. O mesmo	23$999
Dita n. 172 O mesmo	26$883
Santa Cecilia n. 99. Jovino Bandeira de Mello	24$411
Marquez do Herval n. 98. O mesmo	30$644
Dita n. 100 O mesmo	21$933
Dita n. 102. O mesmo	21$939
Nova de Santa Rita n. 47. O mesmo	28$119
Frei Henrique n. 10. O mesmo	19$467
Vidal de Negreiros n. 150. O mesmo	28$119
Passo da Patria n. 47. O mesmo	27$193
Dita n. 49. O mesmo	27$193
Dita n. 51. O mesmo	27$193
Dita n. 53. O mesmo	27$193
Dita n. 55. O mesmo	51$386
Dita n. 37. O mesmo	44$498
Dita n. 39. O mesmo	27$193
Dita n. 41. O mesmo	27$193
Dita n. 43. O mesmo	27$193
Dita n. 45. O mesmo	27$193
Dita n. 27. O mesmo	12$360
Dita n. 25. O mesmo	12$360
Dita n. 29. O mesmo	9$888
Dita n. 31. O mesmo	12$360
Dita n 33. O mesmo	9$888
Dita n. 35. O mesmo	37$081
Dita n. 19. O mesmo	9$888
Dita n. 21. O mesmo	9$888
Dita n. 23. O mesmo	9$888
Victoria n. 1 D. Lauriana de Albuquerque Lins	12$360
Dita n 1 E. A mesma	12$360
Dita n. 1 F. A mesma	12$360
Dita n. 1 A. A mesma	12$360
Dita n. 1 B. A mesma	12$360
Dita n. 1 C. A mesma	12$360
Dita n. 1. A mesma	51$502
Jardim n. 32. Leonor Romeiro de Albuquerque	26$883
Travessa do Raposo n. 25. Leopoldina do Amaral Raposo	1$590
Dita n, 21 A mesma	3$708

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	152,000

O AGENTE,
John H Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saques por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterli

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 — Rua do Commercio — 26

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C

N. 5 — RUA DO COMMERCIO — N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1.000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44 — Rua do Commercio — 44

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7 — Rua do Bom Jesus — N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados a isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Gebol

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C.

Rua do Commercio n.

TOURADAS EM JABOATÃO

Domingo 11 de Março

Será picado um magnifico touro comprado no engenho Morenos.

Tocará uma banda de musica durante o brinquedo.

Archibancada .... 500 rs.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Março de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$000 cada uma.

Acções da companhia de edificação do valor de 100$ a 40$ cada uma.

Acções do banco de credito real de Pernambuco, valor realizado de 80$000 a 110$000 cada uma

Apolices geraes de 5 0/0, do valor de 1:000$ a 950$000 cada conto.

Letras hypothecarias sem juros, do valor de 100$, a 91$200 cada uma.

—

Na hora da bolsa

Venderam-se:

158 acções da Companhia do Beberibe.

65 acções da companhia de edificação.

15 acções do banco de credito real de Pernambuco.

7 apolices geraes de 1:000 $.

5 ditas de 200$.

200 letras hypothecarias.

Offereceram	Vender	Comprar
200 letras hypothecarias	92$	91$500
50 acções da companhia do Beberibe	160$	155$

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Pedro José Pinto.

—

Movimento bancario

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O London e o Internacional affixaram hoje suas tabellas a 23 3/4 d sobre Londres.

Ao fechar do dia, porém, não quizeram mais saccar áquella taxa.

Papel particular foi passado a 23 3/4 e 23 5/8.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 23 3/4, retirando á ultima hora as suas tabellas.

—

Cotação de assucar

EM 9 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel.	2$800
Turbina pulverisado. . .	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior . . .	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$400 a 2$500
» 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado . . .	1$560 a 1$600
» bruto	1$300 a 1$400
Retame	1$000 a 1$140

—

Cotação de algodão

EM 9 DE MARÇO DE 1888

As vendas effectuadas foram:

Mossoró, 1ª sorte, a 6$600.

1ª sorte do sertão, a 6$550.

Penedo, 1ª sorte, a 6$500.

Aracajú, sem inspecção, 6$000.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 7	18 669
Via-ferrea de Caruarú .	1 á 9	3 723
Animaes	1 á 9	2.548
Via-ferrea de S. Francisco .	1 á 6	16 941
Via-ferrea de Limoeiro . .	1 á 7	7 084
Somma. . . .		48.965

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 7	378
Via-ferrea de Caruarú . .	1 á 9	225
Animaes	1 á 9	3.398
Via-ferrea de S. Francisco .	1 á 6	880
Via-ferrea de Limoeiro . .	1 á 7	1.768
Somma. . . .		6.649

Vapor despachado

Vap. ing. «Waterloo», para: ... vado.

Carreg. Pereira Carneiro & C.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pará», do Rio de Janeiro, para:

Martins Fiuza & C.	2 000$000
Bernardino Lopes Albeiro	2 000$000
Joaquim Pires da Silva.	2 030$000
Amorim, Cardoso & C.	1.200$000

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 4 de Março

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.

Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.

Barca norueguense *Polykarp*, para Liverpool.

Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.

Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.

Lúgar nacional *Marinho IX*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar americano *Edward Johnston*, para Estados Unidos.

Lúgar inglez *Merritt*, para Estados-Unidos.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.

Patacho nacional *Lusitano*, para Pelotas.

Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.

Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.

Vapor inglez *Birkhael*, para Liverpool.

—

Navios á descarga

Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.

Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.

Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.

Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.

Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.

Lúgar inglez *Mary Cory*. bacalhão.

Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Vapor inglez *Paraense*, varios generos.

—

Importação

Paquete nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Calçado 1 caixão a Frederico & C., 1 a Francisco Ramos da Silva & C.

Chapéos 1 caixão a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Augusto Fernandes, 1 a Christiani & C., 1 a Raphael Dias & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Francisco Ramos da Silva & C.

Café 27 saccos a Antonio José Soares & C.

Doce 1 caixão á ordem.

Fazendas 1 volume a J. Agostinho & C., 2 á ordem.

Fumo 6 volumes á ordem, 14 a José Antonio dos Santos, 30 a João V. Alves Matheus, & C.

Meias 2 caixões a Almeida Duarte & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Guimarães Cardozo & C., 1 a Maia & Silva, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Mate 2 surrões á ordem.

Mercadorias diversas 9 volumes a Pereira Carneiro & C., 7 á ordem.

Oléo 32 caixas a Pereira Carneiro & C.

Papel 4 fardos aos mesmos.

Panno de algodão 25 fardos a Ferreira & Irmão, 35 a Machado & Pereira, 17 a A. Amorim & C., 35 a Luiz Antonio Sequeira, 23 a A. Vieira & C., 50 á ordem, 10 a J. Agostinho & C.

Solla 3 rolos á ordem.

Xarque 945 fardos a Amorim Irmãos & C., 960 a Blackburn Needham & C., 300 a Maia & Rezende, 300 a Beltrar Oliveira & C., 30 á ordem.

—

Vapor inglez *Paraense*, entrado de New-York em 8 do corrente e consignado a J Pater & C., manifestou:

Breu 25 barricas a Fernandes da Costa & C.

Banha 50 barris aos mesmos, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 55 á ordem, 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a João F da Costa, 25 a Carlos Alves Barbosa, 150 a Souza Basto Amorim & C., 25 a M J. Carlos Cardozo, 10 a Esnaty Rodrigues & C., 25 a Silva Marques & C, 25 a Araujo Castro & C., 100 a João Fernandes de Almeida, 50 Ferreira Rodrigues & C.

Drogas 19 volumes a Rouquayrol Frères, 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Farinha de trigo 4 300 barricas a Machado Lopes & C., 1,200 a Lopes Irmãos & C.

Graxa 2 barricas a Rodrigues de Faria & C.

Kerozene 5 000 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 1.300 á ordem, 50 a Silva Fernandes & C., 25 a J. B. de Carvalho.

Mercadorias diversas 23 volumes a Julio & Irmão, 1 a J. de Oliveira Silva, 1 a Sunuel P. Johnston & C.

Maizena 100 caixas a João Fernandes de Almeida, 100 a Paiva Valente & C., 20 a Gomes & Pereira.

Oleo 6 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Pás de ferro 6 feixes a Miranda & Souza.

Toucinho 15 barris a M J. Carlos Cardoso, 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 15 a Esnaty Rodrigues & C, 15 a Silva Marques & C, 10 a Araujo Castro & C, 20 a João Fernandes de Almeida, 20 a Souza Basto, Amorim & C., 40 a Fraga Rocha & C, 20 a Paiva Valente & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Augusto de Figueiredo & C.

—

Lugar inglez *Adamantine* entrado de Terra Nova em 8 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C, manifestou:

Bacalhão 3,005 barricas e 1,340 meias ditas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Mandahu'*, entrado de Aracajú e escala na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 26 saccas a Joaquim da Silva Carneiro, 113 a Arthur B. Dallas, 100 a Maia e Rezende, 200 a Pereira Carneiro & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a Gonçalves Lourenço & C.

Panno de algodão 15 fardos á ordem,

Tamancos 4 fardos a Gonçalves Lourenço & C.

—

Exportação

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Birkhael*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Chilian*, carregou:

Para Liverpool, J H. Boxwell 1,000 saccas com 73,830 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C 404 couros salgados com 4,800 kilos; S Brito Amorim & C. 300 saccas com 22,619 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregou:

Para Lisboa, J. Ramos 1 barril com 120 litros de aguardente.

Para o interior

— No patacho sueco *Amor*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 1,425 volumes com 140,063 kilos de assucar branco e 215 ditos com 24,729 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Pará, E. C. Beltrão & Irmão 30 saccos com 2,250 kilos de assucar refinado; A. Ferreira dos Santos 9 volumes com vinho de jurubeba; P. Alves & C. 30 volumes com 1,400 kilos de assucar refinado.

Para Manáos, P. Pinto & C. 20 barris com 1,920 litros de azeite; H. Burie & C 180 barricas com 6,913 kilos de assucar branco e 10 ditas com 653 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *S Francisco*, carregaram:

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 491 kilos de assucar branco.

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 603 kilos de assucar branco e 5 ditas com 206 ditos de dito refinado.

Para Acarahu, E. C Beltrão & Irmão 2 barricas com 211 kilos de assucar branco e 27 ditas com 1,231 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 8 barricas com 467 kilos de assucar refinado.

— No cuter *Jaguarary*, carregaram:

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 600 kilos de assucar refinado.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 8	239:223$161	
Idem e 9	28.023$415	
		267.246$576

Renda provincial:

Do dia 1 a 8	33.576$006	
Idem de 9	5.246$929	
	4:617$841	
		43:440$776
Somma total		303:687$352

Segunda secção da Alfandega, 9 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 8	21:759$754	
Idem de 9	3:326$302	
		25:086$056

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 8	6:465$386	
Idem » 9	952$960	
		7:418$346

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	24:678$720	
Idem » 9	3:176$495	
		27:855$215

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 8 de Março foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 5,1 7 kilos, sendo de Oliveira Castro 25 1/2 ditos de 1ª e 6 1/2 de particulares.

595 kilos de peixe a 20 réis	11$900
35 cargas de farinha a 200 réis	7$000
24 ditas de fructas diversas a 300 rs	7$200
12 taboleiros a 200 réis	2$400
11 Sumos a 200 réis	2$200
10 Matutos com legumes a 200 réis	2$000

Foram occupados:

25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
1 Escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
85 ditos de legumes a 400 réis	34$000
18 ditos de suinos a 7 0 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	197$900
Rendimento dos dias 1 a 7 do corrente	1:447$060
Foi arrecadado liquido até hoje	1:654$960

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 280 réis a cuia.

Milho de 240 a 280 réis idem

Feijão de 640 a 1$ 00 idem.

—

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

—

Embarcações surtas no porto em 9 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Pará	Visconde de Itaqui do Norte
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid.........	Hermann Lundgrin & C.
Anton	Pereira Carneiro & C.
Amor	Amorim Irmãos & C.
Adamantine	Blackburn Needhan.
Bertha...........	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen..	Hermann Lundgrin & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Beatrice Havener ..	A' ordem.
Birkhael	A' ordem.
Columba	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carpasian	Johnston Pater & C.
Chilian	J. H. Boxwell.
D. Pedro..........	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos........	Silva Guimarães & C.
Da Capo.	A' ordem.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Edward Johnston ..	A' ordem.
» Estella.........	A' ordem.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C.
F. H. Lilling	Hermann Lundgrin & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glengarry.........	A' ordem.
Harmonia.........	Hermann Lundgrin & C.
Hereilia..........	Amorim Irmãos & C.
Helena............	Via ferrea de Limoeiro.
Helen Isabel.......	Blackburn Needhan & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte.......	Amorim Irmãos & C.
Lucy March.......	Wilson Sons & C.
Lavinia	Blackburn Needhan & C.
Maud Scammell	A' ordem.
Merritt	J. H. Boxwell.
» Mariner.........	Johnston Pater & C.
May Cory	Blackburn Needhan & C.
Olivia A. Carrington.	Hermann Lundgrin & C.
P. Nordeuskiold. ...	A' ordem.
Polykarp	J. H. Boxwell.
Paragero..........	Johnston Pater & C.
Paraense.........	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell........	W W. Robilliard.
Star of China......	A' ordem.
Thomas C. Seed....	A' ordem.
Tiber...........	Blackburn Needhan & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
Ville-de-San-Nicolas	Auguste Labille & C.
» Waterloo	Wilson Sons & C.
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal » indica ter a embarcação sahido.

—

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Tamar*	hoje
Europa	*Potosi*	amanhã
Sul	*Ville de Maceió* ..	12
Sul	*Camillo*	12
Norte........	*Manáos*	13
Estados-Unidos	*Advance*	14
Sul..........	*Tagus*	14
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	15
Sul........	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	18
Sul........	*Portugal*	18
Norte.......	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul.........	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Norte.......	*Pará*............	hoje ás 6 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	hoje ás 2 h.
Sul.........	*Ville-de San Nicolas*	11 á 1 h.
Montevidéo .	*Potosi*	11 ás 2 h.
Havre e esc..	*Ville de Maceió*....	13 ás 4 h.
Ceará e esc..	*S Francisco*.......	13 ás 5 h.
Sul........	*Manaos*	14 ás 5 h.
Santos e esc	*Advance*	14 ás 4 h.
Southampton.	*Tagus*	14 ás 12 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	16 ás 5 h.
Norte.......	*Espirito Santo*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*.	19 ás 2 h.
Bordeaux ...	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul........	*Pernambuco*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Norte......	*Maranhão*.........	27 ás 5 h.
Santos e esc .	*Ville de Bahia*.....	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

—

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Brio............	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver ..	Rio de Janeiro.
Costa Loto........	Rio Grande do Sul.
Espardate........	Rio de Janeiro.
Ferm	Antuerpia.
Fortuna	Cardiff.
G. C. Stauford.....	New-York.
Honor	New Port.
Henrik Verg land..	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Nor	Rio de Janeiro.
Persevrant........	Liverpool.
Rosina...........	Terra Nova.
Union	Cardiff.

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro a escala—8 dias, vapor nacional *Pará*, de 1599 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Buenos-Ayres—31 dias, barca ingleza *Star of China*, de 794 toneladas, capitão James Cranch, equipagem 16, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho inglez *Estella*, de 269 toneladas, capitão W. H. Merritt equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba—Vapor inglez *Mariner*, commandante John Black; carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Waterloo*, commandante D. Hughes; carga assucar.

Barbados—Patacho inglez *Estella*, capitão W. H. Merritt; em lastro.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da setima corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 11 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada. Os Exms. Srs. Barão de Nazareth, Barão de Caiará e Dr. José Moreira Alves da Silva.
Juiz do distanciado. —O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz de partida. O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.
Juiz de pesagem. —O Illm. Sr. João Alfarra.
Juiz de ensilhament. —O Illm Sr. Claudio Dubeux.
Juizes de Raia. —Os Illms. Srs. tenente-coronel José de Oliveira Castro, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Alvaro de Vilhena, Dr. João Augusto da Fonseca, Dr. José Osorio de Cerqueira e Dr. Benjamin A. Teixeira Bandeira.
Juizes de archibancada. Os Illms Srs. João José do Amorim, José Peres Campello de Almeida e Eugene Chaline.

1.º Pareo—**Dr. Beltrão**—1000 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Odalisca	3 annos.	Foveiro	Pernambuco	52 kils.	Encarnado e preto	P. C. B.
2	Preguiçosa	5 «	Rodado	«	58 «	Preto e branco	J. F. M.
3	Macaca	3 «	«	«	52 «	Azul	E. S.

2º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ventania .... *	4 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Preto, encarnado e ouro	S. R.
2	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	D. C. Pessoa.
3	Giraffa	9 «	Alazão	«	56 «	Preto e laranja	E. H. C.
4	Acaso	6 «	Rosilho	«	56 «	Branco e grenat	João Miranda.
5	Lesma	9 «	Russo pedrez	«	56 «	amarello	A. M. M.
6	Guarany .... *	8 «	«	«	56 «	Verde e amarello	Amaro de H. Cavalcante.
7	L'Epicier .... *	6 «	Baio	«	56 «	Azul e encarnado	Manoel Basto Filho.
8	Preguiçoso	10 «	Russo	«	56 «	Amarello	Herculano H. de M. Henriques.
9	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 «	Azul	R. C
10	Job	4 «	Foveiro	«	54 «	Branco e encarnado	F. Rangel.
11	Pisa Flores	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	A. Bastos.
12	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.
13	Ugy	7 «	Castanho	«	56 «	Preto e encarnado	P. Brandão.
14	Vulcano	6 «	«	«	56 «	Azul e branco	Julio Cavalcante.

3º Pareo—**Desafio.**—2000 metros. 600$000 ao vencedor

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pachá	8 annos.	Preto	Rio Grande do Sul	52 kils.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Pernambucana
2	Beberibe	9 «	Russo	Pernambuco	52 «	Verde e amarello	João Augusto de Mello.

4º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	5 annos.	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Encarnado e branco	Vicente F. de Salles Menezes.
2	Faisca	5 «	Foveiro	«	58 «	Azul, rosa e branco	Alvaro Ferraz.
3	Itajuba	4 «	Alazão	«	54 «	Verde e amarello	M. B.

5º Pareo—**Olympio Leap**—2040 metros.—Andares inclusive trote. Animaes de qualquer paiz. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 5º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gadosa	10 annos.	Rodado	Pernambuco	....	Laço branco e encarnado	P. A. S. A.
2	Bolivar	7 «	Alazão	«	....	« azul e encarnado	A. F. D. B.
3	Plutão	10 «	Preto	França	....	« verde	C. M.
4	Laid	9 «	Rodado	Pernambuco	....	« azul	M. A.
5	Corisco	8 «	«	Inglaterra	....	« verde	A. C. Cox.

6º Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos.	Rosilho	Rio Grande do Sul	52 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Satan	4 «	Fres...	Paraná	52 «	Marron e creme	F. G.
3	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.

7.º Pareo—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zamby	6 annos	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo D. C. Pessoa.
2	Lesma	9 «	Russo-pedrez	«	54 «	Amarello	A. M. M.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	58 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.
4	Sibiró	6 «	Foveiro	«	54 «	Verde e amarello	Izidoro Gonçalves Rocha
5	Mosquito	6 «	Castanho	«	54 «	Branco e verde	H. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensinamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jockeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 10.

Só serão recebidos os forfait até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 6 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MARITIMOS

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O paquete Camillo

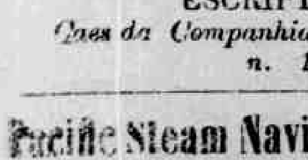
Espera-se no dia 12 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6 -RUA DO COMMERCIO N. 6
1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



Segue no dia 13 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

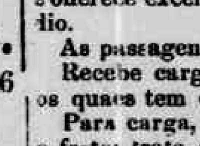
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor Potosi

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 -RUA DO COMMERCIO -N. 41

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand



Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Março seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

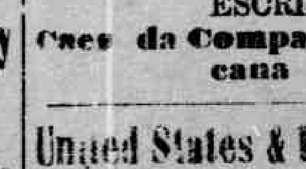
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Monteiro



Segue no dia 10 de Março pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

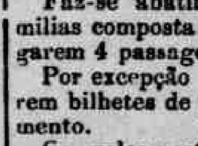
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de ... -News, até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8.
1 andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
PORTUGAL
Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

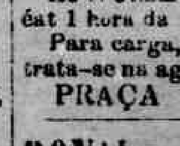
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



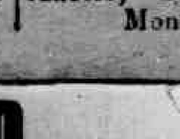
E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar



E' esperado da Europa no dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tagus

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Mandahu
Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 14 de Março ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 13.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

LEILÕES

Leilão
(Em continuação)
HOJE

Espolio de José Theodoro Gomes

Da grande bibliothéca de livros de direito tendo uma legislação brazileira completa o direito e outras muitas obras modernas e bem conservadas.

O agente Martins não tendo podido vender os moveis e livros por falta de tempo, transferio o leilão da grande bibliotheca para hoje.

A's 11 horas
A rua Direita sobrado n. 45

Leilão

De 2 sitios em Olinda, sitos na praia dos Milagres, com cinco casas de moradia, contendo 60 pés de coqueiros e outros fructos, e distante do banho cerca de 200 palmos.

Sabbado, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos dois sitios acima mencionados, pelo maior lance que obtiver, podendo os Srs. compradores irem ao Varadouro, venda n. 3, para mandar examinal os.

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação e utencilios da taverna sita á rua de Gervazio Pires n. 139
Sabbado 10 do corrente
A's 10 1|2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão, em um ou mais lotes, os generos, armação e utencilios da taverna acima dita (contigua á estação dos Pires); garante-se a chave, e vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus.

A casa acha-se bem sortida com bons generos e afreguezada, e tem commodos para familia.

Leilão

da armação, balcão, candieiros a gaz e generos da taverna da rua da Concordia n. 160.
Em um ou mais lotes.

Segunda-feira, 12 de Março
Agente Pinto

Na referida taverna, garantindo se a chave da casa.

Principiará ás 10 1|2 horas

Leilão

De meia mobilia de jacaranda, 2 relogios de cima de mesa, 2 quadros, 2 jarros, 1 candieiro para gaz, 1 espelho, 1 machina de costura, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 commoda, 1 cama para menino, 1 mesa para jantar, 1 apparador, 6 cadeiras de amarello, 1 marqueza, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 candieiros de parede, 1 caixa de cedro para roupa, 1 jarra para agua, 1 lote de livros diversos, 1 dito de ferramentas, 1 revolver, 1 forma para tainha, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, talheres, bacias de folha, trem de cozinha e muitos outros objectos.

Segunda-feira 12 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 21

O agente Gusmão fará leilão, por conta de uma familia que retira-se para fóra da provincia, dos objectos acima mencionados.

Bom emprego de capital
Leilão de predios

Segunda-feira 12 do corrente
A's 11 horas
No pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas abaixo declaradas pertencentes ao espolio de Victorino de Almeida Rabello, a requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do referido espolio.

Uma casa terrea á rua da Restauração n. 6 com porta e janella.

Uma dita á rua de S. Jorge n. 87, com sotão e 2 portas de frente.

Uma meia-agua á rua das Flores n. 16.

Uma dita em caixão, á rua do Conselheiro Peretti (antiga da Roda) n. 62, tendo uma sala occupada por uma officina de latoeiro, e 5 quartos.

Uma dita de taboas, coberta de telha, á rua da Detenção n. 43, porta e janella, terreno foreiro.

Uma dita dita dita n. 45.
Uma dita dita dita n. 47.
Uma dita dita dita n. 49.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Leilão

de 10 caixas com bacalháo novo e fresco, cognac, massas, champagne fermento, semolina e queijos.

Terça feira, 13 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52
Em continuação

Differentes balas de papel de embrulho avariado.

1 carteira, 1 secretaria e repartimento de escriptorio.

Leilão

de 14 fardos com algodão do Rio, cruz, brancos e de cores, saccos de algodão alvo e colxas brancas e de cores.

Cortinados para janellas e camas, colxas de crochet e outras fazendas de lei.

TERÇA FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem á rua Marquez de Olinda n 52
Em continuação

Uma cama de ferro nova e um lustro de ar me.

Agente Pestana
Leilão

Da fabrica de cigarros sita á rua da Roda n. 46.

Terça-feira, 13 do corrente
A's 12 horas em ponto

O agente Pestana, autorisado venderá no dia e hora acima mencionados, a referida fabrica, em um só ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Garante-se a obra.

Leilão
DE
MOVEIS

Rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) n. 45, armazem
A's 11 horas

O agente Steppie, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, levará a leilão 2 mobilias de jacarandá, 1 lavatorio de mogno com tampo de pedra e espelho, mesa elastica, lustre para gaz carbonico e grande quantidade de outros moveis que estarão no acto do leilão, que será effectuado no armazem da rua Cruz n. 45.

Quarta feira 14 do corrente

Leilão

Dos terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

a saber:

Na comarca de Garanhuns
Um sitio no lugar Bom Será.
Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba.
Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes
Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Keymen Silbston.

Em Catende
Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março
A's 11 horas
Rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 5$000 no becco das Cinco ... junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá loja n. 16.

= Precisa se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1|2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Alugam-se o 1º andar da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, com grandes commodos; o 3º andar e grande sotão do sobrado n. 51 á rua do Bom Jesus; a loja em armazem á rua da Restauração n. 36; o 2º andar á rua D. Maria Cesar n. 18, todos limpos; o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— AMA — Precisa-se para engommado; na rua do Sebo n. 16

— Aluga-se um pequeno chalet cercado de lindas flores á pessoa idonea que trate, sendo somente a homem solteiro, como pensão. Na mesma casa fornece-se café, papa e comida, como quizer; tambem se aluga uma sala e dous quartos: no Caminho Novo n. 128.

— Precisa-se na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença, de um homem que cuide do mesmo sitio.

— Compra-se uma sella para cavallo, já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza; na rua Nova n. 13, 1 ja.

— Offerece se um rapaz para caixeiro de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Queimado n. 90, loja de fazenda.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz n. 9

— Eu abaixo assignado declaro que sendo chamado para rebater umas pipas no trapiche alfandegado n. 15, o Sr. Paulino por saber que eu era sufficiente; para cujo trabalho me fez o convite, porém fui recusado no meio do trabalho pelo Sr. Amorim Tambem serei sufficiente para lhe rebaixar os generos se forem falsificados não me escusando, por ser baixo, a pessoas de muito dinheiro; mostrando-lhe a claro o que vendem, assim como me rebaixaram na minha art.

Recife, 7 de Março de 1888.
Manoel Francisco de Oliveira.

Criado

Na rua Augusta n. 286 ha para alugar-se um criado moço, robusto, optimo e perfeito, e tambem servente para qualquer estabelecimento.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; trata-se no Caminho Novo n. 79, taverna.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata se na rua Nova numero 13

Bois

Vende se dous excellentes bois experimentados no trabalho, e vende se porque não se precisa mais delles; a tratar no armazem da companhia do Beberibe, á rua do Marquez do Herval.

20$000

Aluga se a casa n. 16 C á rua de Riachuello, antiga do Destino, na Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, caiada e pintada; a chave acha-se junto n 16 B, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Criadas

Precisa se de uma ama para carregar crianças, e outra para todo serviço domestico; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 199, no Manguinho.

20$000

Aluga-se o 2º andar á rua da Guia n. 62, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, caiado e pintado; a tratar na loja

Capachos

São superiores a todos os que têm vindo tanto em qualidade como em tamanho; vende-se na loja n. 1, á rua do Barão da Victoria, esquina

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878. CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGREA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfumes, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.
LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Criado

Precisa-se de um criado que tenha 9 a 10 annos: na rua do Imperador n. 26, 3º andar.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras tem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

NOVO
THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)
Systema extra-sensivel
Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.
Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.
Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch
Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.
Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.
e nas principaes Pharmacias.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia que durma em casa; na rua do Conde da Boa Vista n. 24-F.

Precisa-se

de um criado de 12 á 13 annos de idade, para serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

Pharmacia

Precisa se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, boteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24

Fabrica Apollo
Charutos finos

Recebeu da Bahia um grande sortimento das seguintes marcas:

Guararapes

Figurões	Delicias
Apollo	Junquilhos
Primaveras	Indigenas
Secretos	Primores
Pernambucanos	Operas

que vende por preços sem competencia, no seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, ou na fabrica á rua do Hospicio n. 79.

Curso de francez
Rua Velha n. 36

O abaixo assignado abrio no seu collegio um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos.

Mensalidade—3$000, pagos adiantados.
Rua Velha n. 36.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Professor

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2· andar.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Sussuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pespontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços medicos.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Attenção

Gabriela Maria da Conceição, dona de um terreno sito no Encanamento na rua da Palha, com 50 palmos de frente e 120 de fundo, vende esse terreno a quem quizer comprar pela quantia de 250$000; quem o quizer comprar dirija-se á casa do Sr. Gonçalo Dias Coelho, morador no Becco das Almas ou Travessa de João de Barros. O referido terreno tem uma meia-agua de taipa coberta de telha.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico representante da firma social Almeida Santos & C., estabelecida á rua do Visconde de Inhaúma n. 67, pelo presente declara que o Sr. Bernardino José dos Santos deixou de fazer parte da gerencia da mesma firma, a contar de 28 de Fevereiro proximo passado, ficando o abaixo assignado unico encarregado de effectuar toda e qualquer transacção. Recife, 6 de Março de 1888.

Manoel de Souza Almeida.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E NAS PHARMACIAS

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debeis a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes [illegible] ante febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 18, 1· andar.

XAROPE FERRUGINOSO

do Dr DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que *« este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absor- « vido e assimilado á economia ».* Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias.** Cura rapidamente a **chlorose,** ou fraquesa geral, as **côres pallidas,** a **anemia** e certas **perdas;** restabelece o **fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Professor de musica

José Felix da Trindade offerece-se para ensinar musica, tanto vocal como instrumental, dentro ou fóra da capital, por preço commodo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 51, outr'ora Pateo do Terço.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Francisco Antonio de Albuquerque Mello

Niomisia Lucia de Albuquerque Mello, Francisco Antonio de Albuquerque Mello Filho e seus irmãos, penhoradissimos pelo caridoso obsequio que dispensaram-lhes os amigos e parentes de seu prezado esposo e pai, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, rogam-lhes ainda o comparecimento ás missas de setimo dia, que serão ressadas no sabbado 10, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

D. Maria do Carmo R. de Siqueira

(2º ANNIVERSARIO)

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Hermino Rodrigues de Siqueira e seus queridos filhinhos mandam celebrar missas pelo repouso eterno da alma de sua sempre lembrada esposa e carinhosa mãi D. Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira, hoje sabbado, ás 8 horas, segundo anniversario de seu passamento, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, agradecendo desde já do intimo do coração tão piedoso obsequio.

José Maria da Fonseca Magalhães

José Luiz da Fonseca Magalhães, Adelaide Zulmira da Fonseca Magalhães, Zilia A. zilia da Fonseca Magalhães, Judith Gabriela da Fonseca Magalhães e Maria Luiza da Fonseca Magalhães, tendo noticia do fallecimento, em Portugal, de seu presado pai, sogro e avô, José Maria da Fonseca Magalhães; pedem a todas as pessoas de sua amizade o favor de assistirem as missas, que pela alma do mesmo, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, por cujo acto se confessam agradecidos.

Major Raymundo Lourenço Seixas

Francisco Manoel da Silva e sua mulher, tendo recebido do Pilar a infausta nova do passamento de seu prezado amigo major Raymundo Lourenço Seixas, convidam pelo presente aos seus amigos e os do finado para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Graça, sabbado 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7· dia.

Empenham desde já o seu reconhecimento a todos os que assistirem a este acto religioso.

Dr. Carolino de Lima Santos

1º anniversario

Isabel de Lima Santos e Joaquim Aurelio Wanderley convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam celebrar na capella do cemiterio de Santo Amaro, no dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma do seu extremoso e sempre chorado marido e genro, Dr. Carolino de Lima Santos, 1· anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos a todos que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade.

Conego José Dionizio Gomes do Rego

O tenente-coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego, capitão Francisco Seraphico Gomes do Rego, Jacintho Dionizio Gomes do Rego, D. Anna Carolina de Miranda Rego, D. Isabel Maria de Miranda Rego, irmãos, sobrinho e cunhadas do conego José Dionizio Gomes do Rego, convidam aos demais parentes e amigos, para no dia 12 do corrente ouvirem a missa do setimo dia que tem de celebrar-se pela alma do mesmo, na igreja de N. S. do Guadalupe, em Olinda, ás 7 horas da manhã, pelo que muito agradecerão.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

uma casa em Sant'Anna, muito proxima da estação, com bastantes commodos, jardim e sitio murado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, segundo andar.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, onde bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2· andar.

Aluga-se

em Beberibe, no Porto da Madeira, uma casa em boas condições; a tratar com o Sr. José Fernandes, junto a igreja de S. Benedicto, ou no Recife, loja das 6 portas, defronte do Livramento.

Ama

Precisa-se de uma ama para Limoeiro, para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia; a tratar na rua Visconde de Albuquerque, antiga da Matriz, n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar para duas pessoas; a tratar na rua da Palma n. 126.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua da União n. 15.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de poucas pessoas; na rua do Camarão n. 3, Boa-Vista

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario.*

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caros e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um menino até 14 annos para criado; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32.

UM ESTADO PERFEITO DE SAUDE

é o maior beneficio da existencia

Para obter esse dom inestimavel empregae o **SAL PYRETICO de LAMPLOUGH** que acommette o **MAL NAS SUAS RAIZES** melhorando a *Digestão,* desembaraçando o *Estomago,* o *Figado,* os *Rins* e os *Intestinos* de qualquer obstrucção e ao mesmo tempo renovando o sangue, supprimindo os humores insalubres e febris, refrescando-o e oxygenando-o.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

VENDAS

— Vende-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro, por traz da estação de Caruarú, tem 3 janellas de frente, 5 quartos, 2 salas, sotão repartido; pela sua localidade em frente ao rio, e onde se projecta a nova ponte, torna-se uma acquisição importante para qualquer estabelecimento que convenha ter embarque e desembarque: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

Grande liquidação

Vende-se a fabrica de vinhos das fructas do paiz, estabelecida desde 1859, sita á rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144; o motivo da venda é pelo proprietario se achar doente e com a idade avançada [illegible] se não poder mais trabalhar. Os licores e vinhos de abacaxi e de cajú, de 1ª qualidade, 2ª, 3ª e 4ª, pelos preços já estabelecidos, e tudo, tanto liquidos, como os utensilios, tem 20 p 0/0 de desconto.

Sitio

Vende-se o importante sitio junto ao engenho que foi do major Antunes, em Beberibe, todo arborisado com grande larangeiral e outras fructeiras, grandes capoeiras, baixa para capim, casa e chão proprio, com o rio a margem: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 71.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C

Praça do Conde d'Eu n. 15

Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

Grande attenção

Leião

á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de creme, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e pratеados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 2$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fiôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

Vende-se

um kilometro de trilhos decauville com carros para transporte de canna em Ribeirão, junto a estação; a tratar com o Sr. Antonio Duarte Machado.

Vende-se

a casa da Cambôa do Carmo n 31; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 30.

[illegible] MAIS **ASMA**

PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bico, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Novidades e phantasias

21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Côrtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Para bilhares

Vende-se por preço razoavel uma peça de panno de superior qualidade, para forro de bilhares; na rua da Florentina n. 15.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; na casa do Apollo n. 45.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio: a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Aragão n. 3, ou admitte-se um socio que entre com algum capital; a tratar na mesma ou em Olinda, na refinação do Varadouro.

Bom emprego de capital

Vende-se o hotel Compolista, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de restaurant. Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife, e acharse no centro do commercio. O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar se para fóra da provincia: a tratar na rua da Madre de Deus ns. 30 e 32.

Vende-se

no Fundão dous terrenos, tendo um 50 palmos de largura e outro 100; a tratar na rua do Amparo, em Olinda, n. 41.

MUTILADO
ILEGÍVEL

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraque idas por un empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affeições chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇOES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Phias.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** O melhor PURGANTE é o

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE 19, rua Jacob, PARIZ

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia aviam-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencios execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccura da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas, etc.*, não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E venderase em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinés de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Chapéus pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de **PAPAÏNA** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeaes.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardins.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panaduras.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY,** *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações,** calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de **espasmos, desmaios e ataques de nervos.** Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido.** A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.
PARA BANHOS DO MAR
COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenéticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO

Rua do Cabugá n. 5 A

PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam-se habilitados a fatisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & Cia.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ILEGÍVEL

MUTILADO

SCIENCIAS

Hygiene

NOTICIAS ACERCA DO KAKKE, OU BERIBERI DAS INDIAS ORIENTAES

(Da *Gazeta Medica da Bahia*)

I

Na *Lancet* de 1.º de Janeiro de 1887 encontramos a noticia de que na colonia de Atchin (Achem?) foi officialmente verificado que o beriberi atacou 5,388 pessoas, das quaes morreram 235, e ficaram incapazes para o trabalho 842. Até áquella data nenhuma medida pareceu efficaz contra os estragos d'aquella estranha molestia.

Um medico hollandez d'aquella mesma colonia refere no *Weekblad van het Nederlandsch Tijdschrift voor Geneskunde* de Junho do mesmo anno, que uma epidemia de beriberi appareceu cerca de um mez depois que o terreno de uma certa localidade fôra inundado, e cessou logo que foram adoptadas medidas antisepticas, e bem desinfectados os lugares visinhos. Isto, diz elle, mostra existir no solo a causa da molestia, cujo periodo de incubação affirma ser longo, proximamente de quatro semanas.

A este proposito diz a *Lancet* de 20 de Agosto que nenhuma attenção parece terem dado os observadores orientaes aos estudos do Dr. Lacerda, do Rio de Janeiro, sobre a *Peste de Cadeiras*, que affecta alguns animaes na ilha de Marajó, molestia que o auctor identifica com o beriberi, e julga devido a um microphyta abundante nas aguas e no solo humido. Do mesmo periodico transcrevemos quasi na sua integra, um pequeno artigo, inserto no n. 22 de Outubro, com o titulo de *beriberi e anchylostomiasis*, em referencia ao relatorio de um medico de Ceylão, que evidentemente confundio n'uma só denominação de *beriberi* duas molestias perfeitamente distinctas pelos seus caracteres, com quanto possam coexistir no mesmo individuo, e coincidir em tempo, lugar e condições hygienicas. Diz a *Lancet*:

« Recebemos do Dr. W. R. Kynsey, medico principal e inspector geral dos hospitaes em Ceylão, um exemplar do relatorio sobre—*anemia ou beriberi de Ceylão*. Esta molestia singular, que n'estes ultimos annos tem merecido grande attenção em todas as partes do mundo onde ella se observa, tem sido attribuida a causas muito diversas. E' descripta sob duas formas: uma em que sobresaem os symptomas paralyticos, outra em que predomina o estado hydropico. Parece não haver duvida que o termo—*beriberi*—é elastico e mais de uma molestia anda incluida n'elle. E isto deprehende-se do simples facto de ter sido por uns attribuida a sua pathogenia a uma origem bacteriana, por outros a um veneno que produz nevrite multipla, e ainda á presença de parasitas intestinaes, como o *tricocephalus dispar* (Erni), e o *anchylostomum duodenale*. Está persuadido o Dr. Kynsey de que, pelo menos em Ceylão, o beriberi (que alli é só da forma—humida—ou hydropica—) não é outra cousa senão a anchylostomiase, mais extensamente conhecida, talvez pelas designações de chlorose do Egypto, anemia dos mineiros, anemia dos tijoleiros, e molestias do tunel de S. Gothardo. Os factos adduzidos pelo Dr. Kynsey em apoio do seu pensar parecem ser de muita força, por quanto elle descobrio em todos os casos que examinou a presença d'este parasita em grande copia.

« Tal explicação é de certo mais factivel do que a alternativa suggerida por Erni em favor do tricocephalo, por quanto, até onde chegam os nossos conhecimentos, este ultimo parasita, que é muitissimo frequente em muitos paizes, não offende, como faz o anchylostomo, a parede intestinal produzindo hemorrhagia.

« A theoria do tricocephalo no beriberi póde equiparar-se á do bothriocephalo na anemia perniciosa, e talvez com menor justificação. Todavia, a indagação ácerca do effeito produzido pelos vermes intestinaes sobre a saúde geral dos seus hospedeiros tem sido por demais desprezada, e a attenção que agora se vai concentrando n'este assumpto póde trazer importantes subsidios aos nossos conhecimentos.

« A forma do beriberi em Ceylão é isenta de symptomas paralyticos, que se descrevem como iniciaes em outros paizes. Póde ser aguda ou chronica, e a morte é muitas vezes pavorosamente subita.

« A intensidade dos symptomas depende do numero de parasitas existentes nos intestinos, do estado da saude, e da alimentação. E' necessaria a residencia em um centro infectado para o desenvolvimento dos symptomas, por se acharem na agua que se bebe as larvas dos parasitas.

« Sendo reconhecida cedo, isto é, nos periodos dyspeptico ou amenico, a molestia cede promptamente ao tratamento; sendo, porem desprezada até apparecer a denegeração cardiaca e a hydropisia, o prognostico é dos mais desfavoraveis.

« E' essencial a mudança dos doentes para fóra da localidade infectada, e o melhor remedio para a expulsão dos anchylostomos é o thymol, e para a anemia o ferro, seguido de digitalis ou strophantus; mas nenhum tratamento aproveita emquanto não forem expulsos os parasitas.

« O que precede é a somma das conclusões do Dr. Kynsey, mas ella accrescentou muito o valor do seu relatorio, addicionando-lhe a traducção pelo Dr. J. Macdonald da admiravel e completa monographia sobre o *Anchylostomum duodenale e Anchylostomiasis* do Dr. Adolph Lutz, a mais acabada noticia até agora publicada sobre o parasita e os seus effeitos. Vem apenas tambem a traducção do artigo de Erni sobre o *Tricocephalus dispar e o Beriberi*. »

Só pela alta consideração que nos merece, e pela elevada posição que occupa na imprensa medica ingleza o semanario que refere e commenta favoravelmente a opinião do Dr. Kynsey sobre a pathogenia verminosa do beriberi, nos induz a consagrar algumas palavras a uma theoria insustentavel sob todos os pontos de vista em que a consideremos.

Não é nova a confusão do beriberi com a hypoemia intertropical de Jobim, anchylostomiase de Bozzolo (erei), ou molestia de Griesinger, como Wucherer propoz que se chamasse. Entre outras opiniões que consideram identicas as duas molestias, lembro-me da emittida pelo compatriota Dr. A. Dourado de Azevedo (*Du béribéri ou de la myélopathie anémique des pays chauds*, These de Paris, 1875), e a de um correspondente de Berlim para o extincto *Monitor*, desta cidade, o qual em uma das suas cartas, publicada no numero de Maio de 1880, inquiria se a molestia que acommetteu os operarios do tunel de S. Gothardo não seria o beriberi do Brasil, falsamente dado como affecção nova neste paiz, uma vez que já Piso a tinha descripto entre as doenças aqui frequentes no seu tempo. O autor destas linhas teve que responder a esta arguição infundada, e mostrar que a anchylostomasia dos operarios do tunel de S. Gothardo não era o beriberi, e sim a hypoemia intertropical de Jobim (V. *Gazeta Medica* da Bahia, 2ª série, vol. 5º, 1880)

Que os casos do Dr. Kynsey eram desta molestia e não de beriberi, deprehende-se de terem sido todos elles da forma humida (hydropica), sem um só symptoma paralytico, de ser a intensidade da doença proporcional á abundancia dos parasitas, e de terem sido encontrados estes em todos os individuos examinados. Por ultimo entendeu o autor ajuntar ao seu trabalho, como para reforçar a opinião, a monographia de Lutz sobre o mesmo assumpto, isto é, sobre a anchylostomiase, com o que, no parecer da *Lancet* « accrescentou muito o valor do seu relatorio. » Outro tanto não succede com a theoria do tricocephalo imaginada por Erni, á qual o mesmo jornal não dá a mesma importancia.

Para a grande maioria dos medicos brasileiros, e cremos que para todos os que têm conhecimentos praticos de ambas as molestias, a confusão dellas não é facil, nem mesmo nos casos de coexistirem, como algumas vezes tem succedido, no mesmo individuo, tão apparentes são os caracteres que as distinguem. Não obstante, pois, o terem ellas de commum a fraqueza, a anemia, e eventualmente o anchylostomo duodenal (em raros casos), e as melhoras muito notaveis que traz a mudança para fora do meio em que foram contrahidas estas duas affecções, a etiologia verminosa, geralmente admittida na hypoemia intertropical, é contraria a tudo quanto nos têm ensinado a experiencia e os estudos emprehendidos no Brasil nestes ultimos vinte annos, em relação ao beriberi; e a elasticidade que a *Lancet* attribue a este nome tem no caso por ella commentado a sua plena confirmação.

Discutir aqui longamente o diagnostico differencial das duas molestias parece-nos uma tarefa escusada, além de ociosa em nosso paiz, onde a profissão medica em geral as considera e trata como estados morbidos distinctos em sua origem, historia e pathogenia.

Em relação á etiologia bacteriana do beriberi, são bem conhecidos os trabalhos, posto que incompletos, e insufficientes ainda para base segura da therapeutica, emprehendidos por distinctos collegas brasileiros, como os Drs. Pacifico Pereira, Lacerda e Pacheco Mendes, entres os que nos são mais conhecidos. Encontramos tambem na *Lancet* a noticia de que o Dr. Pekelharing, de Batavia, cultivára o micrococco do beriberi, e inoculára com a cultura coelhos e cães, dos quaes morreram alguns em periodos mais ou menos longos com symptomas de paralysia de diversos grupos de musculos, especialmente dos membros posteriores e os respiratorios. Encontrou-se na autopsia extensa degeneração dos nervos.

Alguns dos animaes foram inoculados com sangue de beribericos, e outros com liquido contendo bacterias do ar da barraca onde a molestia se manifestou.

Remataremos esta resenha por hoje com o extracto de uma narração dos Drs. W. Slater, e Th Oliver, de Newcastle, de um caso de transporte de beriberi áquella cidade, em Junho de 1887, pelo navio chinez *Too Nan*, que conduzia á Inglaterra 640 marinheiros para guarnecer duas canhoneiras construidas nos estaleiros do Tyne. Não era a primeira vez que marinheiros da armada chineza visitavam os portos britanicos, nem a primeira em que occorriam casos de morte entre elles durante a sua permanencia alli, onde dous annos antes haviam fallecido dous tripolantes de um navio de guerra.

« Poucos dias depois que o *Too Nan* fundeou no Tyne, foram transportados os cadaveres de tres homens da sua equipagem ao cemiterio onde jaziam os de outros dos seus compatriotas, mortos apparentemente de frio, mas apresentando como principal symptoma a hematuria.

« No espirito destes marinheiros chinezes naturalmente ligados uns aos outros por affeição e amisade, e para os quaes a morte longe da patria, e a sepultura em terra estranha importa a perda completa de toda a esperança no futuro, o effeito da morte dos seus camaradas foi muitissimo prejudicial. Os doentes insistiam em serem tratados no transporte, não obstante as más accommodações que tinha o navio, pois o *Too Nan* estivera d'antes no serviço mercante, e não se prestava a alojar tão crescido numero de marinheiros, mesmo no estado de saude.

« Parece que pouco depois de se terem feito ao mar manifestou se a bordo o beriberi, ou Kakke, algumas vezes assim chamado. Dous dos doze homens affectados morreram na travessia do Mar Vermelho, um ahi mesmo e outro em Suez; e logo depois da chegada a Newcastle succumbiam mais tres da mesma doença. Onze estavam ainda com beriberi á chegada do navio, e foram entregues aos cuidados do Dr. Slater, por terem os medicos de bordo preferido entregal-os aos da localidade.

Os tres casos fataes eram dos de forma agudissima, com grande dyspnéa, inchação dos pés e das pernas, pulso fraco em todos, terminando por morte subita por syncope.

« Infelizmente não foi consentida a autopsia.

« Quasi todos os outros casos eram de typo subagudo, e pertenciam aos que Simmons chamaria da forma humida, assim chamada por causa do estado geral hydremico do sangue e distensão do tecido areolar pela serosidade. Anemia ou anasarca, segundo Sir Joseph Fayrer, são os symptomas geraes da molestia, e eram estes, acompanhados de dormencia, dôr, peso e perda da força muscular, os que se observavam em todos os nossos casos.

« Depois de um sentimento de mal estar, que durava por alguns dias, os marinheiros notavam inchação nos maleolos, e tambem na face. Com isto sentiam grande cansaço, e impossibilidade para qualquer esforço. Além do edema das pernas, todos elles accusavam dor e dormencia ao longo da perna até ao tornozelo. Não soffriam de anesthesia, nem do principio afim a paresia chegava á paralysia. Queixavam-se de fortes dores e rijeza nos tendões da curva da perna e dos musculos posteriores do joelho.

« Grande sacrificio para elles era mandal-os pôr a pé, estando de joelhos. Este exercicio era sempre feito com grande difficuldade, e para alguns tão violento que os fazia quasi desmaiar, ao passo que para outros era tal a força muscular empregada, que por todo o corpo lhes brotava o suor em bagas.

« Apezar do bronzeado peculiar a pelle, o aspecto dos doentes era o de anemia. Suffocação ao menor exercicio era um symptoma notavel, e em todos o pulso era pequeno e fraco, sendo a media frequencia 72 a 80.

« Não encontramos exemplos do pulso pequeno e veloz de que falla Fayerer, nem vimos em nenhuma temperatura superior á normal. A urina, posto que muito corada, era normal, no que diz respeito á quantidade e peso especifico, e de principio a fim isenta de albumina. A lingua saburrosa e esbranquiçada que muitos delles mostravam de nenhum modo interferia com o appetite, que continuou bom por todo o tempo da observação. Em geral póde-se dizer que não havia symptomas cerebraes. O mesmo se póde dizer quanto aos pulmões. Em todos os casos havia signaes positivos da dilatação das cavidades ventriculares do coração: e comquanto nenhum sussurro venenoso se ouvisse em nenhum dos casos, em alguns delles percebia se um sopro systolico muito distincto sobre a arteria pulmonar, e o em dous delles um ruido systolico sobre o orificio mitral, que desappareceu durante o tratamento.

« Em todos eram fracos os sons cardiacos. Figado pequeno, e o que admirou a ambos nós foi o *notavel augmento de volume*, e dôr, accusada á pressão, *do baço*. Salvo alguma ligeira dor epigastrica manifestada por um ou outro, rara vez foi chamada a nossa attenção para o abdomen. Os intestinos funccionavam normalmente.

« O edema da face, das pernas e dos pés era um dos mais persistentes signaes physicos, mas em nenhum dos casos houve provas da presença de liquido, nem na pleura nem no pericardio. O exame microscopico do sangue não mostrou grande diminuição no numero dos seus globulos; os brancos eram ligeiramente augmentados, e os vermelhos não só se ajuntavam mal em roles numulares, como eram extremamente descórados e de varios tamanhos, uns menores e outros maiores do que no estado de saude. Havia notavel deficiencia de hemoglobina, encontrando se a materia corante em alguns dos casos só até 60 por cento da normal.

« A tripolação do *Too Nan* compõe-se de dous differentes typos de chinezes, fallando cada qual o seu dialecto; e comquanto se não differenciem segundo a raça, sendo todos chinezes, distinguem-se, todavia, um do outro por certos caracteres salientes. Os homens que pertencem ao sul da China são baixos, grossos de corpo, e escuros; os do norte são mais altos, e de côr mais bonita. Pois o interessante do caso em relação á epidemia é, que a molestia atacou só os do sul.

« Antes de virem para Newcastle, estes marinheiros tinham estado na Coréa, a porção saliente de terra firme que forma os limites de norte e leste do Mar Amarello.

« O beriberi é endemico em certas partes da Asia, principalmente em Ceylão, em alguns lugares da India, Burmah, e a peninsula Malaia. Não obtivemos dos officiaes do *Too Nan* informações acerca do beriberi na Coréa, mas era opinião corrente entre os marinheiros que a molestia fôra contrahida lá, e no Mar Vermelho, onde ella primeiro se manifestou com tanta gravidade, e onde se diz que é endemica.

« O facto da molestia se limitar a uma classe, isto é, aos homens que tinham estado em uma parte da Asia, que posto não se soubesse absolutamente estar infectada, é agora considerada pelos officiaes como tendo o sido; o demorado tempo de incubação e a uniformidade dos symptomas e dos signaes, levaram nos a capitular a molestia de natureza especifica; e pelo estado hydremico do sangue, e a sua deficiencia de materia corante, e o muito pronunciado augmento de volume do baço, estamos propensos a considerar o beriberi como uma doença de caracter distinctamente malárico.

« Todos os casos cedem bem ao tratamento. O que o Dr. Slater achou mais proveitoso foi um bom regimen nutritivo, composto de caldos de carne, ovos e leite, carneiro e carne. Foi tambem administrada aguardente e whisky, meia a uma onça tres vezes por dia. Quanto a remedios, tomaram ferro e quinina uns, arsenico outros, com estimulantes cardiacos. Foram vestidos com mais agasalho, e postos em lugar quente. Tinham soffrido grandes mudanças de tempo, e isto havia, sem duvida, influido muito na molestia. As rações do navio tinham sido de arroz, peixe e carne de porco salgada, e de vez em quando carne de porco fresca tres vezes por dia. Todos elles aborrecem o leite. Do chá fazem uso uma ou outra vez. »

A precedente descripção do beriberi indiano, observado a bordo do navio chinez, adapta se nos principaes, senão em todos os caracteres mencionados, com a do beriberi que aqui conhecemos, e differe notavelmente da do beriberi que o Dr. Kynsey julgou ter encontrado em Ceylão, nos casos a que se refere a noticia que no correr deste artigo transladámos tambem da *Lancet*.

Os proximos artigos serão consagrados a informações e a estudos ácerca do beriberi ou kakke, devidos a um notavel medico da marinha imperial do Japão.

S. L.

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XLVI

OS DOUS CASAMENTOS

(*Continuação*)

Foi por isso que, ao sahir do palacete da Avenida Montaigne, o nosso amigo Guido parecia como que illuminado.

D'ahi a dous dias, com estava combinado, o mesmo padre uniu, com a mesma benção, o pintor João Leyraud com a duqueza Andréa de Urbino e William Smith com Mlle. Suzana de Valneige.

A verdadeira felicidade tem medo da multidão. Por isso á ceremonia apenas assistiram as quatro testemunhas: o marquez de San Stefano, o Dr. Mattei, Luciano de Brecourt, Guido, o marquez de Valneige e mamã Leyraud.

Depois da economia foi servido um *lunch* no palacete da Avenida Montaigne.

Encerrados os brindes, ha occasião em que se dirigia para a estufa, San Stefano, pegando na mão de Andréa, disse:

— Meu caro João, com permissão de sua mulher, roubo lh'a!

O marquez tinha representado na felicidade dos dous conjuges um papel tão decisivo que aquella singular fantazia não causou admiração a ninguem, nem mesmo a João. Andréa seguio-o com confiança.

San Stefano levou-a ao seu gabinete, e ahi, sem pronunciar uma palavra, com um gesto solemne e grave apontou para o retrato de Theodora Pia.

A moça lançou sobre o seu guia um olhar, que parecia dizer: E' ella, não é verdade? E a um gesto affirmativo do marquez dobrou o joelho como para implorar a benção da morta, murmurando:

— Mãi! mãi!

Ficou recolhida durante alguns segundos. Depois, levantando a cabeça e apontando para o retrato de Leonati, perguntou:

— E este?

— Esse, minha filha, respondeu San Stefano, com a voz estrangulada pela emoção, amo-o como amaria seu pai!

E, demoradamente, paternalmente, apertou a moça contra o coração.

XLVII

ATÉ ÁS FEZES

Naquella dramatica entrevista em casa do tabellião, naquella luta suprema contra o destino, Severina tinha gasto, para conservar o sangue frio e a arrogancia, tudo quanto lhe restava de coragem, de audacia e de energia.

Por isso a reacção que se seguio áquelle esforço quasi sobrehumano foi fulminante. Apenas deu ordem ao cocheiro que a levasse para a casa, cahio desmaiada, em um canto da carruagem.

Quando recuperou os sentidos teve a principio alguma difficuldade em recordar-se da situação. Mas pouco a pouco as idéas foram-lhe accudindo, e á medida que se tornavam mais claras, mais precisas sentia o coração apertar se lhe com uma horrivel angustia.

— Annette, perguntou ella á sua criada, ha quanto tempo estou n'este estado?

— Ha quarenta e oito horas, minha senhora.

(*Continúa*)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 57)

XIV

E accrescentou, dirigindo-se a Martha:

— Vou, minha senhora, passar-lhe uma receita por dous dias... O estado satisfatorio da senhora sua mãi dispensa as minhas visitas quotidianas. Só voltarei depois d'amanhã.

— Mas, perguntou vivamente a moça, possuida de inquietação, se minha mãi amanhã precisasse do senhor?... E' preciso prever tudo, mesmo um accesso de febre sem gravidade...

— E' muito pouco provavel... Entretanto se, como não é absolutamente de esperar, sobrevier uma mudança que julgo impossivel, será muito simples: mande-me chamar... Tranquillise-se portanto...

O doutor despedio-se da Sra. Grandchamp e acompanhou Martha á saleta contigua, onde ia escrever a sua receita.

— Póde começar a dar algum alimento á nossa convalescente, minha senhora, disse elle; um ovo quente pouco cozido... algumas colheres de caldo de gallinha, e meio copo de vinho Bordeaux velho... Ha do excellente na adega de Lureau... Hoje e amanhã ella seguirá este regimen. Verei depois d'amanhã se devo, como espero, autorisar alimentação mais substancial. Vou escrever agora a formula dos medicamentos novos, que farão voltar as forças e apressarão, por consequencia, a cura completa.

O Dr. Gerbaut poz-se a escrever.

A receita era longa, contendo uma lista de poções complicadas, e, além disso, grandes pormenores sobre o regimen a seguir.

Ao entregal-a a Martha, recommendou-lhe que fosse immediatamente á pharmacia, afim de que as suas prescripções não soffressem a menor demora.

Depois embolsou os tres francos, pagamento da sua visita, e retirou se.

Ficando só, Martha fixou os olhos na receita com verdadeiro espanto.

Eram numerosos os medicamentos indicados.

Ora, os pharmaceuticos têm o costume louvavel (louvavel sob o ponto de vista dos seus interesses, bem entendido!) de cobrar quarenta soldos pelo que vale dez.

Com certeza o preço daquella receita excederia a pequena quantia que ainda lhe restava.

A moça pareceu um instante acabrunhada, aniquilada; mas essa prostração pouco durou.

Reanimando-se subitamente, ergueu a cabeça.

— A convalescença de minha mãi está bem encaminhada, disse ella comsigo, e a cura será em breve tempo completa.... Poderei em poucos dias achar trabalho, e, se aquella maldita carta não chegar, prover ás nossas necessidades com a minha agulha.... Não devo, portanto, hesitar mais... O sacrificio impõe-me... e, demais, será isso um sacrificio?

Martha entrou no quarto de Périne e approximou-se do leito.

— Querida mamãi, murmurou ella cingindo a pobre doente e apertando-a contra o coração, estás curada... Como me sinto feliz! Se soubesses que alegria inunda-me o coração!... Parece-me que nunca comprehendia tão bem a ventura de viver e de ter uma boa mãi!

A convalescente retribuio com effusão á Martha as caricias que ella acabava de prodigalisar-lhe.

— Vais poder comer alguma cousa hoje... o doutor permittio-o... continuou a moça; vou servir-te um ovo quente, um pouco de caldo, um dedal de vinho e antes do fim da semana estarás de pé...

— Sim, minha querida Martha... Sinto já que me voltam as forças. Operou se em mim uma grande mudança desde hontem.

Martha tinha atirado aos hombros um chale e amarrava as fitas do seu chapéo.

— Vais sahir? perguntou lhe a senhora Grandchamp.

— Vou sim, mamãi.

— Aonde vais?

— A' pharmacia em primeiro lugar, para mandar aviar a receita do medico, e depois trazer-te o que precisas. Almoçaremos juntas hoje...

— Vai, minha filha... Vai.... e volta depressa...

Martha deu mais um beijo em sua mãi, pegou n'uma cesta para trazer as suas provisões e sahio.

Pascal estava á espreita no seu quarto, cuja porta conservava entreaberta.

Vira entrar e sahir o medico.

Esperou a sahida de Martha.

Quando ouvio abrir-se a porta do commodo de suas visinhas, sahio vivamente, de modo a achar-se no patamar ao mesmo tempo que a rapariga.

Para chegar á escada da estalagem, ella era obrigada a passar por elle, o que fez inclinando-se um pouco para corresponder ao comprimento de Pascal, que, na occasião em que a moça punha os pés no primeiro degráo, deteve-a com esta pergunta:

— Como está a senhora sua mãi hoje, minha senhora?

Martha com uma das mãos apoiada no corrimão, parou para responder com um sorriso:

— Está melhor, senhor.... muito melhor.

— E' uma boa noticia, que me dá immensa satisfação, póde crer... o medico veio?

— Sim, senhor.... ainda não ha cinco minutos que elle deixou minha mãi... ficou muito contente com o estado della e permittio que tomasse algum alimento.

— Não lhe fallou na visita que fez hontem o Dr. Thompson?...

— Oh! senhor, não seria capaz disso...

— Fez muito bem, minha senhora... Quando voltar, peço-lhe que apresente os meus respeitos á senhora sua mãi...

Martha inclinou-se novamente e desceu.

Pascal foi installar se na sala do café, esperando Jacques Lagarde.

A moça levou primeiro a receita á pharmacia, onde lhe pediram meia hora para preparar os medicamentos.

Dalli encaminhou se para a praça, dirigindo-se á loja de joalheiro em que viera a vender, dous dias antes, as cautellas do Monte Soccorro.

Recordava-se que esse joalheiro offerecera-lhe cento e trinta francos pela medalha de ouro que Martha trazia ao pescoço, e que devia (a acreditar no que dizia sua mãi) contribuir, quando ella attingisse os vinte e um annos, para collocal-a na posse de uma fortuna.

XV

A conta paga ao Dr. Gerbaut e o preço dos medicamentos haviam absorvido rapidamente o dinheiro produzido pela venda das cautellas.

Para continuar os cuidados que reclamava a convalescença da Sra. Grandchamp e para apressar o seu restabelecimento completo, era necessario encher novamente a bolsa vazia.

Martha conservava ainda uma vaga esperança de que sua mãi não perderia o pequeno capital depositado nas mãos do banqueiro de Genebra, mas nenhuma parcella desse capital achava se á sua disposição immediata, e as urgentes necessidades do presente impunham lhe imperiosamente o sacrificio do futuro.

A moça entrou na loja do joalheiro, possuida de viva emoção e com o coração violentamente agitado; mas estava tomado o seu partido.

Enchia-se de resignação.

A Sra. Grandchamp fallara lhe muitas vezes da fortuna que devia resultar para ella, na época da sua maioridade, do acaso que fizera-a nascer no dia 10 de Março de 1860, na sexta freguezia, e ao ouvir essa narração, como uma especie de conto de fadas, a pobre Martha formava risonhos projectos, achando mil empregos, cada qual mais encantador, para aquella riqueza cahida do céo.

Na presente occasião o seu espirito só encerrava um pensamento, no qual absorviam-se e desappareciam todos os outros: a cura de sua mãi.

Logo á entrada da moça na loja, o joalheiro reconheceu a sua bella freguesa.

— Terá hoje ainda necessidade dos meus serviços? perguntou lhe elle.

— Infelizmente tenho, senhor.... respondeu ella soltando um suspiro. Não me resta quasi nada do dinheiro que me deu ante-hontem, e minha mãi continúa doente... Além disso, a quantia que esperamos não chega, e venho perguntar lhe se continua disposto a comprar-me a medalha de ouro que teve a bondade de avaliar...

— Sem duvida alguma, minha senhora... mantenho a minha offerta...

Martha tirou o cordão de seda que trazia ao pescoço e que sustinha a medalha encerrada no saquinho de panno.

A sua mão tremia.

Os olhos enchiam-se-lhe de lagrimas, apezar dos esforços que empregava para contel-as.

Levou aos labios o objecto de ouro de que ia separar se, e o seu rosto offerecia uma ineffavel expressão de amargura.

O joalheiro olhava para a sua freguesa com invencivel interesse.

— E' uma joia de familia, não é verdade, minha senhora? perguntou elle. Uma lembrança?...

— Uma lembrança, sim, senhor, respondeu Martha com a voz estrangulada. O motivo imperioso que o senhor conhece, obriga-me a vendel-a; não tenho o direito de recuar, mas não posso desfazer-me sem profundo pezar de um objecto que me foi dado no dia do meu nascimento... Aqui está elle, receba-o...

— Não existe então meio algum de conservar este objecto, que, além do seu valor material, é tão precioso para a senhora?

— Nenhum, senhor. Repito-lhe que minha mãi está doente... O doutor receitou hoje diversos medicamentos e eu já os mandei preparar. Daqui a pouco tenho que ir buscal-os, e é preciso dinheiro para pagar ao pharmaceutico...

— Comprehendo perfeitamente, minha senhora, mas é possivel e facil obter recursos com esta joia sem vendel-a... Se eu compral-a, a senhora não poderá esperar tornar a vel-a, porque não preciso della senão para fundil-a... se, ao contrario, empenhal-a no Monte de Soccorro, poderá retiral-a no dia em que tiver o dinheiro necessario para pagar a importancia emprestada.

Uma expressão de viva alegria illuminou o rosto de Martha.

— Acredita então que o Monte de Soccorro poderá emprestar-me dinheiro sobre esta medalha? perguntou ella.

— Mas não ha nisso a menor duvida... os objectos de ouro e prata são recebidos até como fiança.

— Nem pensei nisso...

— Pois bem, pense agora... e, um vez que tem estimação a esta lembrança—cousa aliás bem natural—empenhe-a em vez de vendel-a...

— Oh! senhor, como lhe agradeço o seu conselho! exclamou Martha com effusão. Tenho commigo os papeis necessarios; vou já ao Monte de Soccorro... Ao menos assim não perderei este objecto, porque espero que os tempos melhorarão... Ainda uma vez, obrigada, e perdôe o incommodo que lhe dei...

— Não me deu incommodo algum, minha senhora, e sinto grande satisfação por ter-lhe sido util em alguma cousa...

A moça encaminhou se apressadamente para o escriptorio de emprestimo do Monte de Soccorro.

Ao cabo de um quarto de hora, de lá sahia sem a medalha do conde de Thonneriux, mas trazendo a quantia de cento e vinte sete francos e cincoenta centesimos e uma cautella, na qual a joia, objecto do deposito, achava-se designada do seguinte modo:

« Uma medalha de ouro—peso cincoenta e cinco grammas—tendo de um lado estas inscripções superpostas: *—6—1860—10 de Março*—e do outro lado estas tres palavras igualmente superpostas: *La—Da—Angulo.* »

Martha exultava.

Foi buscar os medicamentos á pharmacia, fez as suas pequenas compras e voltou para junto de Périne, cujo rosto, como o de sua filha, offerecia uma expressão de perenne ventura.

*
* *

Pascal Saunier continuava a esperar na sala do café o seu companheiro Jaques Lagarde, e, emquanto este não apparecia, lia um jornal de Pariz, e lia-o com attenção, passando dos artigos politicos aos *Echos*, ás *Informações* e ás *Noticias do estrangeiro*.

Algumas linhas collocadas debaixo desta rubrica aguçaram-lhe vivamente a curiosidade.

Devorou-as, estremeceu, e nos olhos brilhava lhe fulgor estranho.

Recomeçou a leitura do paragrapho, mas desta vez lentamente, linha por linha e palavra por palavra.

Era este o paragrapho:

« Genebra—Um banqueiro, cuja casa inspirava a maior confiança, cujo credito parecia firmado em solidas bases, e cuja honorabilidade ninguem pensava sequer em pôr em duvida, fugio ha quinze dias. Deixa um passivo de mais de tres milhões e um activo completamente nullo. Acaba de ser declarada a quebra fraudulenta. A policia procura activamente esse homem, que leva comsigo a fortuna de muitas familias. »

— Com toda a certeza, pensou Pascal com o seu máo sorriso nos labios, este bancarroteiro não é outro senão o tal banqueiro de quem as duas mulheres lá de cima esperam uma carta que não chega... e por justos motivos!... Parece me, pois, que temos aqui todos os elementos da emoção necessaria, do fulminamento requerido. Decididamente a sorte favorece nos e o diabo é por nós! No estado de penuria em que se acha a velha, sabendo de improviso que não resta mais nem um ceitil para ella e sua filha, não poderá vencer a terrivel impressão causada por essa noticia e não será necessario recorrer aos grandes meios.

O ex-secretario do conde de Thonneriux estava neste monologo quando Jacques entrou.

— Está tudo em regra, disse elle a Pascal; as assignaturas são lançadas e os documentos registrados. Só me falta receber os vinte mil francos da herança paterna... Não houve nada de novo por aqui?

— Ha uma novidade, sim, meu caro, replicou o mancebo.

— Boa ou má?

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL

MUTILADO